

Os russos detêm os invasores em Moshaisk

Enormes perdas causadas pelas forças soviéticas

As batalhas travadas nas direções de Iagansk e Makevka — Os nazistas foram rechassados também em Malo Yaroslavetz

VÁRIAS PERDAS AÉREAS

LONDRES, 25 (sábado) — O rádio de Moscou, em comunicação transmitida na madrugada de hoje, noticiou:

"No decorrer do dia 24, nossas tropas continuaram travando batalhas contra o inimigo nas direções de Iagansk e Makevka. Furiosas ataques lançados pelas forças alemãs contra as nossas posições, na região de Moshaisk e Malo Yaroslavetz, foram rechassados pelas unidades do exército vermelho, que causaram perdas consideráveis ao inimigo. Durante o dia 23, destruímos dez aparelhos aéreos e perdemos seis. Ontem, derrubamos na frente de Moscou, 17 aviões do Reich".

STALIN EM MOSCOW

KUIBYSHEV, 24 (Por Maurício Lovell, correspondente especial da Reuters) — "Os alemães foram contidos em Moshaisk e Malo Yaroslavetz, onde as lutas se ferem nas ruas, da mesma forma que em Kalinin e Kaluga, segundo um despacho da agência Tass. A mesma agência salientou, em despacho, que os alemães não avançaram. O rei para Tula, de modo que o perigo do cerco de Moscou não foi resolvido.

Na frente de Leningrado, as forças alemãs estão sendo repelidas. Acrescentou a Tass que o marechal Timoshenko está agora no comando das forças na frente meridional, tendo sido substituído no front de Moscou pelo general Zukhov. Os marechais Budenny e Voroshilov estão completando os preparativos de novos exercícios a serem lançados, dentro de pouco tempo, em luta. Até agora, Budenny tem comandado o setor sul e Voroshilov o setor norte. A decisão de que o corpo diplomático e parte da administração evacuassem Moscou foi tomada no momento em que se verificou o rompimento de um porto no setor de Moshaisk. Stalin permanece em Moscou, com o comitê nacional de defesa.

SITUAÇÃO GERAL

MOSCOW, 24 (R.) — Enquanto o boletim do rádio desta capital declara: "A luta prossegue em toda a frente", as mais feroces batalhas desta guerra continuam a ser travadas, ao sul e ao sudeste de Moscou, onde as divisões blindadas alemãs estão sendo lançadas contra Moscou, em três direções, simultaneamente, pondo a capital russa em perigo de ser cercada. O despacho adianta que "as divisões blindadas alemãs estão fortemente apoiadas por forças aéreas. As lutas de Moscou, as alemãs estão atacando as estradas de rodagem e ferrovias, afim de cortar a retirada do inimigo. Ao longo de toda a fronteira central, principalmente, as operações estão sendo dificultadas pelas chuvas torrenciais que têm caído ultimamente. Em consequência desses aguaceiros, os batalhões germânicos de motocicletas e ciclistas tornaram-se inúteis, sendo que os soldados se vêem obrigados a arrastar suas máquinas, cujas rodas se atolam na lama, até mais de 30 centímetros de profundidade. Não será, assim, possível qualquer operação decisiva, enquanto as estradas não se tornarem mais firmes.

De outra parte, o correspondente do Dagens Nyheter, em Berlim, anunciou que serão feitas novas reduções nas rações de petróleo, e, em consequência, os carros de praça da capital do Reich não terão direito senão a

divulgadas pela emissora local. Afirmou que as defesas russas se tornam, dia a dia, mais fortes, mas os alemães lançam continuamente ataques e muitas posições estão mudando várias vezes de dono. "As perdas de ambos os lados são enormes. A situação em todos os setores da frente meridional permanece grave, anunciando a emissora desta capital, adiantando que o inimigo está tentando avançar com repetidos ataques, os quais são repelidos em todas as partes".

Somente num setor, os russos recuaram para novas posições defensivas onde se estabeleceram depois de infligir severas perdas aos alemães. Estes passaram para a defensiva. Na frente setentrional, tendo aberto caminho na área de Kalinin, as tropas germânicas tentaram lançar uma ofensiva em direção ao noroeste, particularmente nas vizinhanças do lago Ilmen.

Durante os últimos dias, travaram-se numerosos combates nessa região, mas os alemães não conseguiram progresso e foram repelidos para suas posições iniciais. No curso da peleja um batão inimigo foi quase inteiramente aniquilado, sob o fogo concentrado da artilharia soviética. Noutro ponto, a ala inimiga que avançava até as posições russas foi afinal subjugada por meio de contra-ataques.

As forças alemãs, na sua maioria, tropas de assalto, atacam as aldeias de Kheymy, quando as forças russas, atacadas pelas tropas russas. Em Novgorod, onde, há muito tempo, não havia sinais de atividades, os alemães tentaram cruzar o rio Volkhov, aproveitando a neblina da manhã. Foram, no entanto, repelidos.

Os três dias de luta na área do lago Ilmen custaram aos nazistas, conforme estimativas, mais de dois mil mortos e feridos, não ocupando eles qualquer parte do terreno. Pelo contrário, retiraram-se de Belye e de outra aldeia onde estavam estabelecidos.

Quando a situação na frente de Moscou, o rádio informa que a luta prossegue ferozmente, registrando-se penetrações ocasionais do inimigo, o que lhe custa muitos mortos, feridos e prisioneiros. Os russos desfecham imediatos contra-ataques e reconquistam o terreno temporariamente ocupado pelo inimigo. Nos arredores de Moshaisk e Malo Yaroslavetz, os alemães fazem os mais desesperados esforços para romper as linhas soviéticas. Num dos setores dessa região a luta prossegue com fúria, com as forças alemãs e finlandesas.

AGUACEIROS

STOCKHOLM, 24 (Por Constantine Smith, correspondente especial da agência Reuters) — Segundo uma mensagem de Berlim, as divisões blindadas alemãs estão sendo lançadas contra Moscou, em três direções, simultaneamente, pondo a capital russa em perigo de ser cercada. O despacho adianta que "as divisões blindadas alemãs estão fortemente apoiadas por forças aéreas. As lutas de Moscou, as alemãs estão atacando as estradas de rodagem e ferrovias, afim de cortar a retirada do inimigo. Ao longo de toda a fronteira central, principalmente, as operações estão sendo dificultadas pelas chuvas torrenciais que têm caído ultimamente. Em consequência desses aguaceiros, os batalhões germânicos de motocicletas e ciclistas tornaram-se inúteis, sendo que os soldados se vêem obrigados a arrastar suas máquinas, cujas rodas se atolam na lama, até mais de 30 centímetros de profundidade. Não será, assim, possível qualquer operação decisiva, enquanto as estradas não se tornarem mais firmes.

De outra parte, o correspondente do Dagens Nyheter, em Berlim, anunciou que serão feitas novas reduções nas rações de petróleo, e, em consequência, os carros de praça da capital do Reich não terão direito senão a

Proteção para o hemisfério ocidental



A revista TIME, de New-York, estampou, em seu último número, uma fotografia mostrando jovens inglesas em companhia de prisioneiros italianos, na mais completa intimidade. A propósito da publicação dessa fotografia, o semanário nova-yorkino faz o seguinte comentário: "Por causa da divulgação dessa fotografia que mostra algumas jovens inglesas na mais cordial camaraderagem com prisioneiros italianos, enquanto realizavam trabalhos agrícolas, numa região da Inglaterra, houve quem censurasse acerbamente o novo ministro das Informações, sr. Brendan Bracken, que, desde julho, está à frente do Ministério das Informações britânico, por ter divulgado o referido aspecto da liberalidade britânica. Entretanto, na Inglaterra, a censura faz uma distinção entre uma informação militar de valor para o inimigo e um assunto que podia ser prejudicial ao moral da nação e seu prestígio no exterior. O velho amigo de Winston Churchill, o secretário confidencial do primeiro ministro, foi interrogado sobre se não sustaria a futura publicação de tais fotografias. Respondeu o ministro Bracken: "Não, o governo não deve tomar providências para sustar a publicação dessas fotografias. É um grande erro supor que o governo deve proceder dessa maneira. A liberdade de imprensa é tão importante quanto a liberdade do Parlamento. A publicação dessa fotografia é uma questão de gosto e eu não quero orientar o gosto dos habitantes deste país".

GESTO DRAMÁTICO DE PETAIN

200 servios pelo assassinio dum soldado alemão

Fuzilamentos em massa realizados pelas autoridades germanicas — Aumenta a tensão na Boêmia e na Moravia — Sentenças em Praga

CORTES MARCIAIS EM AÇÃO

BUDAPEST, 24 (U. P.) —

O jornal oficial do governo de Belgrado, Nevevreme, anuncia que as autoridades alemãs fuzilaram 200 servios como represália ao assassinio de um soldado alemão.

AÇÕES ANTI-GERMANICAS

MOSCOW, 24 (R.) — "A tensão na Boêmia e na Moravia cresce dia a dia", declarou o boletim da emissora local. As cortes marciais funcionam dia e noite, pronunciando sentenças de morte em massa.

"O rádio alemão admitiu que cerca de 300 sentenças capitais foram executadas em Praga, recentemente.

O número de ações anti-germanicas aumenta. Mesmo em Praga, os soldados e oficiais alemães recuam a aparecer sozinhos e não sem senão em grupos".

O boletim anuncia que os alemães requisitaram todos os generos alimentícios, materias graxas, legumes e frutas existentes na Tcheco-Slováquia, enviando-os ao Reich.

Desapropriaram todas as fábricas e armazens. Os trabalhadores tchecos que ousam manifestar o seu descontentamento são imediatamente despedidos.

SABOTAGE

GENEVA, 24 (R.) — Ocorreu na Polónia, nas proximidades de Zabki, Varsóvia, violento choque entre dois trens de carga, um deles composto unicamente de vagões-tanques

chechos de gasolina que se dirigia à frente oriental.

Em consequência da colisão, os vagões explodiram e um mar de chamas envolveu ambos os comboios, atingindo as labaredas as casas da cidade. Tão violento foi o incendio que só 3 dias depois os bombeiros conseguiram extinguir as chamas.

Os alemães acreditam num ato de "sabotage" e detiveram mais de 200 pessoas nas localidades próximas.

ACIDENTE FERROVIARIO
BERNA, 24 (R.) — Anuncia-se que ocorreu um novo acidente de trem na Suíça.

Conclue na 2ª pagina

NEW YORK, 20 (pelo aéreo) — O semanário TIME publicou, em seu ultimo numero, as seguintes considerações sobre a batalha da Rússia:

O destino de Moscou e não dum homem — A mais extraordinária batalha da mais extraordinária campanha da mais extraordinária guerra na história do homem, travou-se na ultima semana. Os alemães pensaram, prematuramente, que tinham vencido todas as batalhas. A campanha do oriente está decidida", disse o porta-voz de Hitler, ao explicar aos correspondentes estrangeiros como e porque Hitler pensava que os alemães estavam vitoriosos. O porta-voz de Hitler e seu chefe do Serviço de Imprensa, dr. Otto Dietrich.

Na zona ocupada entregar-se-ia como um refém

O rádio de Vichy refere-se ao proposito do marechal para evitar execuções em massa em Nantes e Bordéus, em represália pelos assassinios dos nazis

NÃO CONFIRMOU NEM DESMENTIU

VICHY, 24 (U. P.) — Circulam insistentemente rumores não confirmados de que o marechal Pétain se propõe atravessar a linha divisória da França ocupada, afim de entregar-se, pessoalmente, como refém, no caso de haver novas execuções de franceses.

ADIAMENTO DA EXECUÇÃO
GENEVA, 24 (R.) — Segundo o boletim de Vichy, é o seguinte o texto da declaração que anuncia o adiamento da execução de novos reféns, pelo assassinio dos oficiais alemães em Nantes e Bordéus:

"Em virtude dos apelos especialmente dirigidos por Pétain e Darlan, e das demarches prementes realizadas junto aos chefes do governo de Vichy, as autoridades germanicas acederam em conceder um periodo de graça para os grupos complementares de reféns, cuja execução tinha sido ordenada, em consequência dos ataques efetuados em Nantes e Bordéus.

"Dessa maneira, os periodos que expiravam em 23 de outubro a meia noite, para Nantes, e a meia noite do dia 26, para Bordéus, por ordem do comando militar geral da França, foram prolongados. Com esse adiamento, as autoridades alemãs desejam aumentar as probabilidades de serem encontrados os verdadeiros culpados, para assim poupar a vida dos franceses.

"O povo francês não deixará de apreciar esse gesto e não ha de querer tornar ainda mais dolorosa uma situação já por si tão tragica. Essa revogação foi possível graças a calma e dignidade demonstradas pela população das duas cidades, nos ultimos dias. O governo francês está certo de que todos redobrarão seus esforços para auxiliar as autoridades na tarefa de serem encontrados os criminosos, para que a sentença

Conclue na 2ª pagina

Diante dum enorme mapa da Rússia, a "língua de Hitler" ia explicando aos jornalistas os detalhes da gigantesca campanha. O vasto auditorio do palácio do Ministério das Informações enchia-se de sua voz surda e retumbante. Sua face brilhava como nunca, ao relatar os fatos que proclamava como "grandes vitórias". E acrescentava, citando sua reputação profissional como garantia: "Nunca vos prestei informações errôneas sobre a campanha do front ocidental. Empenho meu bom nome pela veracidade desta informação". Sua informação era uma série de assertivas que ele, pessoalmente, tinha trazido, de avião,

Criação de corpos novos na aviação dos E. E. Unidos

Especial atenção aos grupos de bombardeadores pesados capazes de operar a grandes distancias de suas bases — Quadrimotores e "tanks"

GRANDE AUTONOMIA DE VOZ

WASHINGTON, 24 (U. P.) — Foi revelado que a aviação dos Estados Unidos será aumentada com a criação de unidades de proteção para todo o hemisfério ocidental.

Serão construídos principalmente bombardeadores quadrimotores de grande autonomia de voo.

ANEL DE PROTEÇÃO

WASHINGTON, 24 (Pelo correspondente da United Press, William Sharpe) — Notícias-se que a aviação dos Estados Unidos será grandemente ampliada, estabelecendo-se um anel de proteção em torno de todo o hemisfério ocidental. Sobre-se que será prestada especial atenção aos grupos de bombardeadores pesados capazes de operar

a grandes distancias das suas respectivas bases. Esses grupos serão integrados por quadrimotores principalmente, mas contarão com bi-motores.

O sr. W. S. Harrison, chefe do Departamento da Direção da Produção, declarou que a Inglaterra necessita de maior número de bombardeiros de grande raio de ação. Disse também que se a Grã-Bretanha não conseguir pôr o pé no continente terá necessidade de maior número de grandes aparelhos de bombardeio americano para ficar em condições de levar a guerra à Alemanha. Os ingleses admitem que não estão em condições de fabricar suficientes quantidades de bombardeiros quadrimotores para desfecharem ataques simultâneos à Itália e ao coração da Alemanha.

NAVEGAÇÃO NAS ZONAS DE GUERRA

WASHINGTON, 24 (R.) — A maioria dos senadores aprovou uma ampliação da lei que permite o armamento dos navios mercantes norte-americanos de modo a fazer com que os mesmos possam navegar até as denominadas zonas de guerra, segundo um inquérito realizado no próprio Senado.

O mencionado inquérito revelou que pelo menos 55 senadores — seis a mais do que a maioria — e possivelmente 60, votariam a favor dessa medida.

Um membro do Comitê das Relações Exteriores do Senado declarou que o Comitê emendaria a lei para esse efeito e enviaria a mesma, ainda hoje, ou amanhã, ao Senado.

O Senado deverá discutir essa emenda na próxima segunda-feira, esperando-se, no entanto, que os debates sejam prolongados.

INEVITAVEL A ENTRADA DOS EE. UU. NA GUERRA

NEW YORK, 24 (U. P.) — Durante um programa radio-telefonico sob o tema principal "o exercito e a marinha, ou a aviação, ganharão a guerra?" o perito aeronautico, major Seversky, sustentou que, em consequência da preponderância da arma aérea alemã na Europa era impossível, no momento, com a invasão do continente europeu por parte da Inglaterra aliviar a pressão na frente russa.

Esse ponto de vista mereceu a aprovação do almirante Arnett e do escritor Fletcher Pratt. O almirante Arnett disse: "A entrada dos Estados Unidos nesta segunda guerra mundial é inevitável. A Alemanha e o Japão devem ser derrotados no seu confesso proposito de dominar o mundo pela espada e escravizar os povos".

"CHEFE DE TODA A EUROPA"

NEW YORK, 24 (R.) — Hitler tem agora um novo titulo. Pelo menos, é o que se desprende da irradiação de hoje da emissora de Berlim, que, referindo-se a ele, o chamou de "Führer von ganz Europa", isto é, "chefe de toda Europa".

EM DIVERSAS LINGUAS
NEW YORK, 24 (R.) — O discurso que o presidente Roosevelt vai pronunciar durante o jantar da Liga Naval, a 27 do corrente, será irradado para a América Latina, em inglês, português e espanhol. Da mesma forma, esse discurso será transmitido para a Europa, em diversas linguas.

EVACUADOS DO ORIENTE
HONOLULU, 24 (R.) — O navio japonês Tatsu Maru che-

Apenas um dia antes

O secretario da Marinha duvida das intenções japonesas

EXPANSIONISMO

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Frank Knox, secretario da Marinha, declarou não acreditar que o Japão tenha intenção de abandonar seu programa expansionista e que isto o levará a um "choque com os Estados Unidos, possivelmente com aviso apenas de 24 horas de antecedência".

EXTREMAMENTE TENSA

WASHINGTON, 24 (R.) — O coronel Knox declarou hoje: "Uma colisão no Extremo Oriente é virtualmente inevitável". Essa declaração foi feita perante um grupo de fabricantes de munições navais para a Grã-Bretanha e a Rússia, quando se discutia os melhores meios de enviar as munições para esses países. "A situação no Extremo Oriente é extremamente tensa — acrescentou o coronel. — Temos plena certeza de que o Japão não pretende abandonar os seus planos de expansão, e prosseguir nesse objetivo é tornar a colisão inevitável".

ESTRADA DE BURMA

NEW YORK, 24 (R.) — A BBC transmitiu, esta manhã, informações de Singapura segundo as quais os japoneses estavam concentrando tropas no norte da Índia-China com o fim, possivelmente, de cortar a estrada de Burma. Segundo a transmissão, "uma discussão nipônica se acha perto de Hanoi e os alojamentos construídos ao longo da estrada de ferro que vai até a fronteira chinesa em Lao Kay. Em Lang Son, em frente à fronteira da província chinesa de Kwangsi, há forças japonesas que poderão avançar para paralisar o movimento ferroviário ao longo de toda a fronteira. Os chineses cortaram a ferrovia de Suai.

EXPLANADOS

TOKIO, 24 (R.) — Um porta-voz oficial, o deputado Hoh Ishii, declarou aos correspondentes estrangeiros que as negociações nipo-americanas prosseguem normalmente em Washington. "Todos os nossos pontos de vista já foram explanados", declarou o deputado Ishii, dando a entender que a próxima iniciativa deve caber aos sr. Roosevelt e Cordell Hull.

O porta-voz acrescentou ainda a sua atitude com referência ao estabelecimento duma nova ordem na Ásia Oriental" — terminou dizendo o deputado.

PROGRIDEM
TOKIO, 24 (U. P.) — O porta-voz do governo, Ishii, declarou que as negociações entre os Estados Unidos e o Japão progredem. Acrescentou que o novo gabinete tem prosseguido ativamente nas negociações, dizendo: "Explicamos claramente nossa posição e agora tudo depende de que façam Cordell Hull e o embaixador Nomura".

MOVIMENTOS DE TROPAS JAPONESAS

SHANGHAI, 24 (R.) — Segundo as informações colhidas nos meios autorizados locais, desde que o general Tojo assumiu a chefia do governo de Toquio têm-se registrado movimentos de tropas particularmente importantes em todo o interior da China ocupada pelos japoneses. Esses mesmos meios dão a entender que não é de todo

Conclue na 2ª pagina

Queimou-se? Feriu-se? Unguento de Scott

Para todas as épocas
Emulsão de Scott

BRILCREEM
Tonifica o cabelo

Duzentos servios pelo assassinio...

nas um prato de peixe por semana.

VIVERES PARA A GRECIA
STAMBUL, 24 (U.P.) — Che-
gou de regresso do Pireu o
navio Kurulius Baldera, turco.
O navio partiu com destino á
Grecia, a 13 de outubro, con-
duzindo o primeiro carregamen-
to de viveres fornecidos pelos
gregos e pela Cruz Vermelha
Internacional.

O Kurtulus mal chegou iniciou outro carregamento de vi-

NAO ESTA' DE ACORDO
REYAJAVIK, 24 (U. P.) —
Afirma-se, autorizadamente, que
a noticia segundo a qual a re-
nuncia do governo teria sido
provocada por serias divergen-
cia entre as autoridades de o-

de acordo com os fatos
TORREDEADO

vio mercante italiano armado em cruzador foi torpedeado e provavelmente afundado por um submarino britânico no Mediterrâneo central

CONFERENCIA ENTRE O "DUCE" E O DR. CLODIUS
BERNA, 24 (R.). — Informa-se que o Duce e o Dr. Clodius, chefe da delegação italiana, tiveram uma conferência particularmente importante.

beu, hoje, o dr Clodius, enla-
da comercial pluma. Anun-

PARAQUEDISTAS
LONDRES, 24 (R.) — Segundo revelou a BBC, o exército inglês conta, agora, com um contingente de paraquedistas que cresce dia a dia. Esses paraquedistas — segundo a BBC — estão equipados com o melhor tipo de para-quedas do mundo.

que se abrem automaticamente
sem necessidade de fazer fun-

nomens que fazem parte dessas tropas especializadas são representantes da elite das forças inglesas e são escolhidos entre os de 23 a 32 anos. Os paraquedistas estão armados de revólveres "Tommy Guns", metralhadoras Bren e morteiros. Sabe-se que as forças francesas livres dispõem, igualmente, do seu contingente de paraquedistas, for-

mando uma unidade completamente independente.

mações fidedignas, recebidas na capital, hoje, adunam que patrulhas inglesas, juntamente com forças patriotas abissínicas, entraram em contacto com as tropas inimigas, em Ambazzo, a 10 milhas ao norte de Gandar.

Como se sabe, é esse o último contingente de italianos que ainda resiste na Etiópia. Trata-se

cada há vários meses, e compo-

BANK
LONDRES, 24 (R.) — O Almirante britânico divulgou que o navio auxiliar inglês Springbank foi afundado. O referido navio, que fazia o serviço costeiro, deslocava 5.135 toneladas e foi construído nas docas de Clyde, em 1929.

250 NAVIOS

do por ocasião do lançamento ad
mar do destroyer canadense Iro-

que dos "12 navios que possuía-
mos no começo da guerra, a ar-
mada de guerra canadense che-
gou, hoje, a 250 navios de todas
as categorias, com uma tripula-
ção de 250.000 homens.

**CAMPANHA DE SEGURANÇA
TURCA**

ANKARA, 24 (R.) — Circu-
lam rumores, nesta capital, de
que, como parte da campanha de

te segurança para a Turquia, a As-
so- | sembléia Nacional aprovará, bre-

O mencionado decreto proibirá aos estrangeiros viajar a pé, a cavalo, ou automovel através do territorio turco; os estrangeiros que viajarem de trem serão revistados pelos servicos de controle especial; serão prohibidas camaras fotograficas ou cinematograficas, bem como binoculos nos

da trens, devendo ser alterado o
horario dos trens, de modo que

MISSÃO NACIONAL-SOCIALISTA
ZURICH, 24 (R.) — Notícias procedentes de Roma informam que chegou àquela capital a missão nacional-socialista, inclusive o sr. Ernst W. Behle, chefe da organização nazista para o estrangeiro. A chegada dessa missão vem logo em seguida à vi-

Reich, sr. Frank, e o novo en-

EXPLODIU O EDIFÍCIO
ROMA, 24 (U. P.) — O Po-
pelo di Roma informa, de Bucar-
rest, que varios altos oficiais ru-
menos morreram em consequen-
cia da explosão de uma mina
terrestre, num edificio publico
de Odessa. A explosão sepultou
todos os ocupantes do edificio.

gure o comandant militar de
Odessa, general Glogogeanu.

100



Serão brevetados hoje os 1.^{os} pilotos pernambucanos

As comemorações da Semana da Asa no Recife — Uma excursão a bordo dos aviões de treinamento — Doze pessoas fizeram o

Realizou-se o Circuito Aéreo Nacional

OS CLASSIFICADOS NA PROVA MAXIMA DA SEMANA DA ASA — O MINISTRO SALGADO FILHO INAUGUROU A EXPOSIÇÃO AERONAUTICA, PROMOVIDA PELO "GREMIO S. DUMONT", DO COLEGIO PEDRO II — A "PROVA GUANABARA" — O MONUMENTO AO "PAI DA AVIAÇÃO"

VIAGEM EM NATAL, QUATRO AVIÕES ONTEM NA LINHA

para Miami com escala em Vitória.
Aria Branco, Cametim, 530 km.
Belem, Paranaíba, Port of Spain.
San Juan e Antillitas: PP-CAX.
Condor, para Belem, com escala em
Cabeleto, Natal, Fortaleza, Paranaíba,
ba, Porto Alegre, Recife, Joazeiro,
Foz de Iguaçu, Teresina, Amarante, Florianópolis,
New York, Urussatí, Carolina, Niterói,
penetril, Marabá. Alcobaca, Baitão,
Cametá e Abaeté; e o T-ARSO
Lati, para Roma, com escala em
Natal, Ilha do Sol, Vila Cláudio e
Sevilha.

ESPERADO DO SUL O PP-PAV.
E' esperado hoje, com uma escala
em PP-PAV, o biplano peruano
do Pinar, procedente do Rio
com escala em Vitória, Cametá e
Salvador. Arcaçó e Maceté.

— O Dr. Rómulo Lima, que é
passageiro do avião de Pan Am
de São Paulo, para a cidade de
Lima, está sediado de Antillitas
da Universidade do Brasil. Foi recebido no aeroporto por numerosos
amigos, entre estes professores
da Faculdade de Medicina.

**Provas aviatorias
de aerobacias**

RIO, 24 (A. M.) — Segundo o Diário da Noite, o piloto estudante de Medicina René Taccola foi o primeiro a conquistar o primeiro lugar na aviação de aerobateria, em homenagem de Renato Pedrosa, em homenagem a Renato Viana e intercedido pela conquista do primeiro lugar das Relações

mentos irresponsáveis, refuta a prioridade que se quer conceder aos irmãos "Wright" no voo com o mais pesado que o trazendo-a para o patrimônio do Brasil, na pessoa do seu maior inventor.

Resposta, ainda, Aluírio Maranhão, a contribuição do presidente G-ullio Vargas para a glorificação da figura de São Dumont. Realmente - era G-ullio Vargas que a 23 de maio de 1935, como chefe, então, do governo provisório, decretou o luto oficial por três dias por falecimento de Santos Dumont, considerando-o "inventor da aeronave de balões e do voo me-

Era, ainda, êle que, em 4 de julho de 1936 sancionava a que instituiu, no Brasil, o 23 de outubro de cada ano do avião, para ser celebrada, mandando acentuar em tais comemorações a "iniciativa notável do brasileiro Santos Dumont, quanto à prioridade voo em aparelho mais pesado que o ar...".

"Levantada a prioridade a favor dos irmãos Wright, e ainda, o governo do presidente Getúlio Vargas que, por intermédio de sua diplomacia, conseguiu o convite para que a aviação se fizesse representar nas comemorações da dia pan-americano da aviação, pelo fato de reconhecer que si o Brasil

O trabalho de Aluizio Nogueira, pelo cunho de que se veste, é destinado a ter grande repercussão no Brasil e estrangeiro, principalmente nos países do hemisfério ocidental.



Figure 1. A schematic diagram of the experimental setup. The subject is seated in a chair, viewing a screen displaying a target. The target is a small object (e.g., a ball) that is launched from a fixed point. The subject's hand is positioned at the launch point. The distance between the launch point and the target is the distance to be traveled. The subject's hand is positioned at the launch point. The distance between the launch point and the target is the distance to be traveled.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Orgão do "Diário Associados"

Diretor: CARLOS RIZZINI

Pré: da Independência 12

Tribuna da Imprensa 100

Redação: 6008

EXIBIÇÕES

A correspondência de ordem

comercial deve ser encaminhada

ao gerente do

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Para anúncios procure o DEPA-

RAMENTO DE PUBLICIDADE

situado no 2º andar, 6027

ASSINATURAS:

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

ANO — 30000 Semestre — 40000

(Não inclui assinatura de Com-

munique Postal Pan Americana)

Rio Grande de São Pedro

RIO GRANDE DE SÃO PEDRO.

Assim era chamada, em seus primórdios, esta cidade. Ela não lembra quase nada a parte do Rio Grande da fronteira caribenha, nem a outra do Rio Grande meio paulista. Trata-se de uma cidade portuguesa como Recife, Baía e Santos.

Em 1737, o conde das Galéas preferiu o que ele denominava o Rio Grande de São Pedro a Montevideu. Cito de memória a carta que o vice-rei escreveu da Baía de Martinho de Mendonça, acerca da vantagem da ocupação do Rio Grande de São Pedro sobre a capital da Banda Oriental. "Formaremos, diz ele, tendo São Pedro um continente sem interrupção até Laguna".

Em nosso escape para o norte, fugindo do mau tempo, através de uma trincheira, descobrimos uma casa de farinha. Aqui, no Rio Grande, casa de farinha tem o nome de safona. Não é outro o nome da praia do banho que se situa na foz do rio Paraíba, logo depois de São João da Barra. Terra mandioqueira, era o Rio Grande, antes de São Paulo se converter ao inhame. Há de um dia escrever-se a história da farinha de pau como elemento fundamental do desbravamento brasileiro. Quando atravessamos os campos gerais do Paraná e Santa Catarina, encontramos o de que se nutria o sertanista: era o pinhão da araucária. Mas no sertão bruto de Minas, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, o pão do sertanista consistia na mandioca. Fernão Dias Pais Leme, ao acampar em Subarãssu, manda fazer o rogado. E em sua roça o que produziu foi mandioca, com que o sertanista faz a sua matelagem.

Luiz Couty exclamou em 82: "O Brasil não tem povo". Essa exclamação, feita pelo historiador de nossa sociedade da última década do Segundo Reinado, diante a penúria das nossas classes médias e da indigência da pequena burguesia rural no Brasil. Em 60 anos já existe uma transformação augelesca. Oh! a abundância dos pequenos domínios que hoje se veem no Rio Grande do Sul. A certos respeito, é o Rio Grande de agora um dos Estados mais ricos do Brasil. Os grandes domínios, as enormes fazendas se estendem nas zonas de criação.

Visitamos, ontem, a mãe de Osvaldo, Luiz e Cleu Aranha. Esta filha de elite, de resto, é "leader" dos grandes empre-

ditórios de filantropia e solidariedade em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul. A despeito de sua idade, dona Luiza Aranha é uma batalhadora incansável do bem comum. Nesse terreno, tem um papel inigualável nos pampas.

Nosso companheiro do JORNAL, Edmar Morel, foi visitá-la quando encetamos a Campanha Nacional de Aviação. Ela recebeu nossa jornada com entusiasmo juvenil. Recordam-se os leitores do "Diário Associados" que até da facanha da saudosa dona Eglantina Prado — irmã de Armando e Sylvio Pentado, doadores do avião de Bagé — que subiu de balão em 1908, com Santos Dumont, em Paris, ela se lembrava.

Reunimos todos os aviadores do Rio Grande do Sul e do Rio aqui presentes, e, chefiados pelo ministro Salgado Filho e sua esposa, fomos visitar dona Luiza. Nunca me senti unido de maior sentimento de dever, do que fazendo essa visita e beijando as mãos dessa incomparável animadora da nossa jornada. Ao anunciarmos aos jovens aviadores gaúchos a intenção de render tal homenagem à ilustre dama, rompeu uma exclamação unânime: "Viva dona Luiza". Eu não a conhecia pessoalmente e todavia ela tem um filho casado com uma parenta de minha mãe, pura cepa de Goiás. Disse-lhe:

— "A senhora não é para nós somente dona Luiza Aranha, com valor próprio na Campanha Nacional de Aviação. Também a mãe de Osvaldo e Luiz Aranha. Lembre-se de que é irmã de Freitas Vale, a quem os "Diários Associados", vai para três anos, proporcionaram o que nenhum civil brasileiro até hoje fez senão ele: acrobacia, em avião de guerra, o "S. ersky", a 480 quilômetros por hora, com piqué de 4.000 metros de altura, em Copacabana, a uma velocidade de 850 quilômetros. Essa proeza de Freitas Vale é um "record", que ainda não foi batido nesta parte do continente".

Paulo Rheingantz, a última vez que o encontrei, Salgado Filho foi o nosso campo de batalha. E dividimos-nos fortemente. As leis trabalhistas eram o nosso corajoso ensaio revolucionário. Lanchava-se a revolução de 30 a sua experiência sindicalista, e Paulo Rheingantz tinha, como todo o chefe de indústria, dificuldades sérias armadas com o Ministério do Trabalho. Salgado Filho era lançado por conta dos erros do pessoal bisonho que ele estava formando. Estamos todos de paz

feitas, agora, no Ar. Aliás, Paulo Rheingantz envolve uma dupla personalidade. Antes de tudo ele tem a ferocidade do sangue. É um barbaço, cujos antepassados deviam ter sido doloceros louros. E foi educado na Alemanha. Teve sete anos de universidade, e a sua palestra como a sua cultura revelam o brasileiro de formação espiritual européia, ou, antes, germanica. Mas, ao lado de uma variada e escolhida biblioteca anglo-alemã, fabrica tapetes, e seus tapetes são pontes mágicas com que ele passa, grave e hiruto, daquela erudição alemã para a doce cidade portuguesa que é São Pedro do Rio Grande. Tenho viajado alguma coisa pelo Brasil, e já disse que o banquete de 200 talheres melhor que inda vi foi o com que Caxias inaugurou o seu aeroporto. Tenho também tomado parte em jantares privados, desde o Amazonas até Montevideu e Buenos Aires. Ainda não vi em nenhuma cidade de 80 mil habitantes, nem em Belo Horizonte, e Porto Alegre, cozinha e mesa como tem esse aristocrata da duna aqui em São Pedro. Esta casa é o núcleo germinal de uma embaixada. Aconselho ao sr. Osvaldo Aranha que induza todo o jovem do Paraná para baixo, que pretenda aqui a carreira diplomática, a fazer um estágio com o casal Paulo Rheingantz. Antes de tudo, aprenderá muitas coisas interessantes sobre o Brasil. Aprenderá a ser um brasileiro capaz, eficiente e laborioso. Verá como se estuda sete anos numa Universidade alemã para volver ainda mais amante de sua pátria. E por cima sairá conhecendo primorosas maneiras de diplomata e cavalheiro. Disse a sr. Salgado Filho que é triste para um homem de Umbuzeiro e Imaculada, como eu, não ver caudilhos "at work", no Rio Grande, mas, em compensação, o salão da senhora Cordeiro de Farias em Porto Alegre e este da senhora Paulo Rheingantz são poderosos mantidos no "charme", na finura, na exatidão da delicadeza em que os vemos rodeados, com as feras amarradas pela coleira no jardim espiritual do interventor. Situações aristocráticas da pureza de linhas destas, reclamam o clima ameno de paz, que respira hoje o Rio Grande. Paulo Rheingantz e a senhora Olga Rheingantz são os tipos do magnata industrial, e a expressão da fidelidade gaúcha, requintada na fluidez e na amabilidade dos salões de Londres, Paris, Botafogo ou do Corredor da Vidua na Baía, da Avenida Paulista, em Piratininga, ou da Madalena, em Recife. Traduzem a reação dos civilizados, dos europeus, sobre uma estrutura social, onde frondejava ainda há pouco a exuberância do homem das armas daquilo que Alberdi denominava "el hombre de tierra a dentro o mediterraneo" ("Las Bases").

ASSIS CHATEAUBRIAND

PERSEGUIÇÃO DOS NAZIS À IGREJA

UMA PASTORAL DO ARCEBISPO DE HOLANDA VERBERANDO AS HOSTILIDADES — SO' OS JUDEUS FORAM PERSEGUIDOS PELOS ALEMÃES — TEMPLOS FECHADOS, PADRES MANDADOS PARA OS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO

Por H. J. J. SARGINT

(Copyright da N. A. M. A. — Agência Norte-Americana — Exclusiva dos "Diários Associados")

LONDRES, outubro de 1941 (Por via aérea) — É digno de nota que os alemães nazistas estejam movendo uma perseguição aos católicos romanos e suplantada, em intensidade, a campanha movida contra os judeus.

Comunidades religiosas têm sido dissolvidas e suas bens confiscados, sociedades católicas e organizações de juventude têm sido eliminadas, muitas igrejas fechadas e os padres mandados para os campos de concentração. Esta política vem sendo seguida em toda a parte onde os nazistas conseguem chegar. Os católicos romanos de grandes operações de guerra que centralizam todas as atenções, a campanha de perseguição a religião pela Alemanha nazista continua cada vez mais severa.

Acabo de receber notícias de fontes fidedignas de certos pontos ocupados pelos alemães. Por um meio que conseguiu burlar a vigilância germanica acabo de receber da Holanda uma carta pastoral do arcebispo de Utrecht, metropolitano católico da Holanda, levando a sua assistência e de vários outros prelados com os bispos de Brecht, Beis-le-Duc, Rotterdam e Haerlem, que, apesar das pesadas penas que sofreram pela sua atitude de rebeldia contra a dominação pagã do nazismo, foi mandado ler nos pulpitos de todas as igrejas e capelas da Holanda no domingo, três de agosto último.

Nesta carta, o arcebispo e os bispos declaram que não podiam mais ficar silenciosos em relação ao seu sacerdócio espiritual.

"Ha muito que nos temos

conservado em silêncio sobre as muitas injustiças que os católicos têm sofrido durante os recentes meses. Fomos proibidos de ter nossas associações, mesmo entre os da nossa fé, para as nossas instituições de caridade. Foi-nos proibido fazer qualquer arrecadação para fins de caridade.

"Muitos padres e membros das comunidades religiosas foram tirados da direção de suas escolas, não porque não possuíssem os requisitos necessários, mas porque eram padres e membros de comunidades religiosas. Algumas das nossas instituições receberam intimações para fechar suas portas; a fundação St. Raboud da nossa universidade católica foi compelida a entregar as autoridades 143 mil guilões de dinheiro que coletava em pequenas contribuições mensais. Os clubes de jovens, como os esportes católicos, a guarda de jovens e a cruzada, foram simplesmente proibidos.

"Agora, alguma coisa está acontecendo sobre o que não podemos mais guardar silêncio sob pena de estarmos traído o nosso sacerdócio espiritual. O comissário do Reich decretou que o Conselho dos Operários Católicos Romanos devia suspender todas as suas atividades e que seria substituído por um comissário de indicação sua, com plenos poderes para agir. Este comissário é um membro do partido nacional socialista e este fato significa a destruição do sindicato de operários católicos romanos com todas as suas ligações sindicais, não podendo mais ser realizadas as suas cerimônias religiosas e predicas morais."

Depois de se referir à comunicação feita no princípio de

te ano de todos os pulpitos que o santíssimo sacramento será negado aos católicos que estiverem apoiando o partido nacional-socialista, a carta pastoral diz:

"O Sindicato dos Operários Católicos foi forçado a servir ao movimento nacional socialista, embora os católicos não possam continuar como membros. Por esta razão o santíssimo sacramento deve ser recusado a todos os que continuarem como membros de quaisquer organizações filiadas com a União dos Operários Católicos nesta sua nova fase. O mesmo se aplica aos membros de todas as outras organizações do Partido Nacional Socialista."

A Carta Pastoral faz referências também a carta assinada por vinte e nove bispos e prelado da Grande Alemanha que foi lida nas suas igrejas no dia 6 de Julho protestando contra as injustiças infligidas à igreja católica na Alemanha.

Nesta carta, deve ser lembrado, os bispos alemães explicaram que estavam diante da alternativa de escolher entre Cristo e o povo alemão e declararam que, indignadamente, como bons católicos se recusavam a fazer tal escolha. A pastoral holandesa declara agora "queridos irmãos, nada temos que acrescentar às vossas palavras. Elas são também nossas".

O Momento Internacional

No meio da neve, da chuva e dos ventos gelados, que começam a soprar das "steppes", as legiões nazis arrastam-se pela lama, nas estradas atarracadas de escombros e sob os fogos cruzados de um inimigo tenaz, que se defende e faz pagar caro cada polegada de terreno. E o Führer Adolf Hitler marca no seu calendário o 23.º dia da grande arremetida sobre Moscou e o quinto mês da campanha russa.

Nesse intertempo, centenas de milhares de soldados, ostentando nos punhos o emblema da cruz do partido, rolaram pelo chão, imolados na conquista de mais alguns milhares de quilômetros quadrados, que Hitler considera essenciais para que a Alemanha possa prosseguir, vitoriosamente, a guerra.

Ninguém empana os triunfos das armas germanicas, nem subestima o seu valor, nessa refrega de gigantes. Somente, passaram-se os dias, as semanas e os meses mais favoráveis e o colapso soviético não se verificou ainda.

O Estado Maior alemão tem declarado insistentemente que o seu objetivo não é ocupar cidades; é destruir o inimigo.

Entretanto, o inimigo está encurralado em Leningrado como um tigre na toca. Em Moscou, o general Grigori Zuhovoff, que ocupava o cargo de chefe do Estado Maior, acaba de assumir o comando da frente central, e todo mundo sabe que ele transformou Moscou a todo o custo dá-nos a impressão de que a luta nessa região se prolongará por muito tempo, não podendo os nazis romper pelas linhas russas com a facilidade com que tomaram Varsóvia e Paris. Em Londres, porém, reconhece-se que na frente de Malo Yanoslavetz a situação continua sumamente séria, devido aos grandes reforços que para ali tem acorrido.

Estamos assistindo, na Rússia, a uma formidável guerra de material; e o próprio Staline já declarou que a luta está decidida por aquele que puder ostentar maior número de máquinas motorizadas e de motores.

Si a Inglaterra e os Estados Unidos mandarem para a Rússia tantos "tanks" e aviões, quantos forem necessários para enfrentar a terrível "pousée" mecanica nazi, nesse caso o Führer pôde limpar as mãos à parede que não vencerá a campanha de Moscou e então terá de fazer companhia a Bonaparte.

Toda a questão agora é saber si o auxílio anglo-americano chega a tempo de suprir o exército russo da maior cópia possível de material.

Ontem circulou uma notícia dramática: o velho marechal Pétain, diante do furor sangüinário com que os nazis estão massacrando os franceses (Otto von Stulpnagel já mandou para o "potéu" de execução centenas de vítimas inocentes), teria ameaçado transportar a fronteira da França ocidental, para entregar-se como refém ao governador militar alemão.

Não foi possível obter confirmação dessa notícia. Mas, diante de tudo o que tem acontecido, não parece que o marechal deva fazer outra coisa, quando o inocente sangue francês está correndo, aos borbotões, para vingar atentados pessoais e nacionais.

A defesa dos E. Unidos

CHEGADA AO PONTO DECISIVO — AUMENTA A PRODUÇÃO ARMAS E DIMINUE O ENTUSIASMO PELO NEGOCIOS CIVIS

Por Walter LIPPMANN

(Copyright da Inter-Americana, especial para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

NEW YORK, outubro de 1941 (Por via aérea) — Todos os pontos indicam claramente que chegamos agora a um ponto decisivo no programa de defesa.

Levamos dois meses para atingir. Estamos passando da fase dos créditos, contratos, ampliação de fábricas e equipamento para a produção e entrega. Durante a primeira fase criamos um acúmulo de negócios internos, mas produzimos apenas um magro suprimento de armas de guerra. Estamos agora na fase em que, à medida que a produção de armas aumenta, diminui o entusiasmo pelos negócios civis.

Os sinais de que estamos em tal fase são: 1) o projeto da lei de impostos; 2) o aumento do custo da vida; 3) as dificuldades das indústrias que não servem ao programa de defesa, impossibilitadas de conseguir as matérias primas necessárias à questão das prioridades.

Assim é que temos pesados impostos, que ainda se tornarão mais pesados e que serão refor-

çados, assim como, por meio da poupança compulsória, para reduzir o poder aquisitivo dos cidadãos.

Assim é que temos uma alta do custo da vida, ou seja, o povo está gastando mais dinheiro com mercadorias, que se tornam mais caras, está pagando preços mais altos, sem adquirir mais mercadorias. O que o cobrador de impostos não levar e o que o indivíduo não economizar será absorvido por uma forma de tributação disfarçada e automática — a alta dos preços.

Assim é que temos encerramento de portas e desemprego em fábricas não ligadas ao programa da defesa, porque, em última análise, embora sua situação difícil possa ser de certo modo aliviada com uma aplicação mais flexível das prioridades, não há materiais básicos suficientes para se executar o programa da defesa e continua simultaneamente a produção civil dos tempos normais.

Em resumo, a defesa nacional tem de ser paga. Paga não com "dinheiro", mas com trabalho mais árduo e com a abstenção de muitas coisas que ordinariamente podem ser compradas com dinheiro.

...

A boa vontade do povo para suportar os encargos, a capacidade da indústria e do governo para realizar com êxito e que deve ser feito, dependem de uma clara compreensão daquilo que está sendo feito e porque. A confusão que o governo criou com a redução do petróleo no Leste mostra o que acontece quando não existe uma política clara, nem um esforço competente

para explicá-la ao povo. Os problemas que agora estão surgindo são muito mais complicados e gerais do que a redução do petróleo no Leste.

O primeiro ponto a ser esclarecido definitivamente é que nossas dificuldades internas não se originam de lei de empréstimos e arrendamentos e da política de ajuda à Inglaterra e à China. Elas se originam das autoridades e das verbas votadas pelo Congresso, para a defesa americana e se nada fosse empreendido ao arrendamento à Inglaterra, se tivessemos uma política estrangeira genuinamente americana First, nossos impostos, nossas dificuldades de inflação, nossas necessidades civis (salvo em aspecto de pouca monta), o desemprego resultante das prioridades, nossas dificuldades trabalhistas, tudo isto seria igualmente embaraçoso.

Dos sessenta bilhões disponíveis para fins de guerra, cerca de cinquenta bilhões são para projetos relativos à defesa americana, autorizados por votações quase unânimes do Congresso. Os outros dez bilhões consistem em sete bilhões para empréstimos e arrendamentos e qualquer coisa como três bilhões de dinheiro líquido, especialmente destinado a contrabater os britânicos nos Estados Unidos. Nenhum isolacionista e nenhum membro autorizado do America First Committee jamais desafiou os cinquenta bilhões para a defesa nacional, e isto estes cinquenta bilhões que estão exigindo os impostos, causando a inflação que tem de ser controlada e as dificuldades nas indústrias não ligadas ao programa da defesa. (Conclui na 2.ª página)

Asas de aguias

Austregesilo de ATHAYDE

(Para os "D. A.")

RIO — Precisamos dar ao Brasil asas de aguias, para que os seus vãos sejam longos, altos e seguros. A defesa da terra transferir-se-á agora para os espaços celestes.

E' das nuvens que se faz a vigilância e se defende e se ataca, de maneira mais vantajosa e eficaz.

O país que não tiver boas asas pode dizer que está inerte e por maior que seja o heroísmo dos seus filhos, manejando outras armas, a sua capacidade de lutar ficará reduzida pela força dos remígios inimigos.

A Semana da Asa deve ser do exaltado dos heróis e mártires do ar, que entre nós são numerosos e com o sacrifício transmitiram aos sucessores redobrado amor às grandes aventuras do céu. Mas deve ser sobretudo de confiança na aviação, como meio de transporte e arma de guerra.

As máquinas aéreas atingiram extraordinário grau de perfeição e segurança. O avião oferece hoje garantias máximas o que torna a pilotagem uma arte sem perigos excepcionais.

A Campanha Nacional da Aviação demonstra que começamos a ter uma mentalidade aeronáutica adequada às exigências do tempo. Nunca houve movimento semelhante ou comparável neste país. Confundem-se na mesma aspiração as classes sociais. Ricos e pobres contribuem para o mesmo fim, que é fortalecer o Brasil, dando-lhe mais aviadores.

As comemorações desta semana caracterizam de sentido prático se não concorressem para a conquista de novos aparelhos e a formação de novos pilotos.

Faleceu o fundador da Associação Comercial

RIO, 24 (A. M.) — A propósito duma comunicação de Portugal, recebida pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, notificando a morte, naquele país, de Antonio Carlos Pinto Junior, fundador e sócio honorário da Associação Comercial, um vespertino lembra a atuação do falecido em prol da sua classe e as perseguições de que foi vítima movidas pelos poderes da época. A ideia da Associação, fundada em 7 de março de 1880, nasceu com o fim de obter o desanexo municipal para os empregados no comércio de vez que, até nos domínios, as lojas sem excepção, abriam as suas portas. Depois de grandes lutas, Manoel Pinto Junior e 17 companheiros inauguraram a Associação Comercial, aumentando, por parte dos patrões, as lutas, chegando ao fim, a lide reuassur, matematicamente, um emprego. A perseguição foi tão grande que Matias acabou sofrendo das faculdades mentais.

Chegou ao Rio o novo embaixador uruguaio

RIO, 23 (A. M.) — A bordo do Uruguai, chegou, hoje, o sr. Cesar Gutierrez, novo embaixador do Uruguai no Rio.

Pertenciam à tripulação do "Nikolina"

RIO, 24 (A. M.) — Presidente de Valparaíso, faleceu, hoje, aqui, o cargueiro chileno Antofagasta, que traz a seu bordo, além de considerável carga, dois passageiros brasileiros, José Máximo Gomes e João Cintra, que pertenciam à tripulação do cargueiro uruguaio Nikolina Mackovitz.

Como é sabido o Nikolina, em princípios de 1941, fugiu da Guabara, onde estava detido, em consequência duma pendência judicial, não havendo, até agora, notícias sobre o seu paradeiro. Falecido o Antofagasta, o sr. Cesar Gutierrez, novo embaixador do Uruguai no Rio.

Decretos do Governo Federal

Promoções e efetivação de funcionários da Fazenda no interior — Aposentado o escrivão da Coletoria de Nazaré — Secretaria de Viação — Aviso da Capitania dos Portos

RIO, 23 (A. M.) — O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça: Concedendo naturalização: a Antonio Pedro, Adelino Rodrigues Chaves, Alvaro de Oliveira Monteiro, José Pinto, José Francisco Alves, Manuel Joaquim Tavares Junqueira, Manuel Rodrigues Ferreira, Manuel Rodrigues e Silvestre Rodrigues Santana, naturais de Portugal; a Antonio Valente, Braz Nicolau Limongi, José Cadinnelli e Ulisses Franco Gró, naturais da Itália; e a Tomás Martins Rodrigues, natural da Espanha.

Na pasta da Educação: Aposentando Torquato José de Amaral no cargo de servente, classe D, e Feliciano Antonio, no cargo de fogista, classe D.

Na pasta da Agricultura: Nomeando Simão de Aguiar Filho para exercer, interinamente, o cargo de prático rural, classe D.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Vitor Deques para exercer, interinamente, o

cargo de engenheiro de minas, classe J.

Concedendo dispensa a Jaime Soares de Oliveira, agrônomo, classe J, da função de diretor do Aprendizado Agrícola Visconde da Graça, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Designando Romeu Cruz Lima, agrônomo, classe J, para exercer a função de diretor do Aprendizado Agrícola Visconde da Graça, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.

Na pasta da Fazenda: Autorizando João Fernando, Walter Leyendecker e a firma Carlos Lambert & Cia, a comprarem pedras preciosas.

Na pasta da Marinha: Concedendo as vantagens estipuladas no decreto-lei n. 3.394, de 21 de junho de 1941, extensivas à Marinha de Guerra pelo de n. 3.544 de 22 de agosto do mesmo ano, ao contra-almirante, médico, do Corpo de Saúde da Armada, Otavio Joaquim Toste da Silva.

Lei do Movimento dos Q. do Exército em tempo de paz

A CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ZONAS, CONDIÇÕES DE SERVIÇO, AS GUARNIÇÕES ESPECIAIS, TRANSFERÊNCIAS E NOMEAÇÕES

RIO, 23 (A.M.). — Promulgando a Lei do Movimento dos Quadros do Exército em tempo de paz, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"ART. 1º — A presente Lei do Movimento dos Quadros tem por fim regular a passagem dos oficiais pelas diferentes funções militares, de modo a satisfazer às necessidades do serviço e distribuir equitativamente os seus e vantagens de decorrentes:

a) — proporcionando a toda a oficialidade o indispensável e perfeito desenvolvimento da tropa, o completo desenvolvimento do hábito de comando e a capacidade de instruir e administrar;

b) — assegurando a presença constante nos estados-maiores, nos corpos, estabelecimentos e repartições militares de um quadro mínimo indispensável para manter a continuidade administrativa e a atividade eficiente das diversas funções;

c) — garantindo ao oficial que vive em localidades de condições de vida precárias o direito de transferência para guarnições melhores além de outras compensações.

II — CLASSIFICAÇÃO TERRITORIAL EM ZONAS

ART. 2º — Para os efeitos desta lei, as Regiões são agrupadas em duas zonas de serviço assim constituídas:

1ª ZONA — 3ª, 5ª, 6ª, 7ª, 8ª e 9ª R.M.

2ª ZONA — 1ª, 2ª e 4ª R.M.

III — QUADROS MÍNIMOS

ART. 3º — Em regra, todos os corpos de tropas, estados-maiores, estabelecimentos, repartições e outros quaisquer órgãos militares, devem estar com a totalidade dos oficiais correspondentes aos seus quadros.

PARAG. ÚNICO — O quadro ordinário deve, entretanto, sempre ser mantido completo, com exceção de:

a) — O quadro mínimo fixado no art. 3º deve ser constituído da forma abaixo e computados entre os oficiais prontos no serviço, tomados separadamente entre combatentes, técnicos e os de cada espécie de serviço;

b) — nos estados-maiores — em cada agrupamento de funções (chefe e sub-chefe de estado maior, chefe e sub-chefe de seção adjuntos);

c) — nas repartições e estabelecimentos — em relação à totalidade de oficiais do quadro respectivo;

d) — Em se tratando de comando (chefe ou diretor), levar-se-á em consideração, no computo do quadro mínimo, a presença constante do comandante (chefe ou diretor), ou do sub-comandante (sub-chefe ou sub-diretor);

e) — O complemento dos quadros para atingir a totalidade dos efetivos previstos em tempo de paz, far-se-á rigorosamente na ordem seguinte: tropas, estados-maiores, órgãos especiais de serviço, repartições ou estabelecimentos.

PARA A TROPA E OS ESTADOS-MAIORES o complemento será feito na ordem numérica das zonas e a partir da primeira.

f) — Enquanto houver falta de subalternos a critério do Estado-Maior, não se convocará oficiais da reserva, bem como substitutos aquiescentes, em funções que não impliquem em comando, por captação.

IV — CONDIÇÕES DE SERVIÇO

ART. 4º — Todo oficial do Exército ativo deverá servir obrigatoriamente durante a sua carreira militar, na 1ª zona, até o posto de tenente-coronel inclusive, quer na tropa, quer nos serviços, quer em comissões diversas;

O de instrução, artilharia, cavalaria e dos serviços;

Como subalterno (inclusive aspirante) — 1 ano;

Como capitão — 2 anos;

Como major ou tenente-coronel — 1 ano;

O de engenharia;

Como subalterno (inclusive aspirante) — 2 anos;

Como capitão — 1 ano;

Como major ou tenente-coronel — 1 ano.

PARAG. ÚNICO — Os oficiais de quaisquer das armas ou dos serviços ficam sujeitos a servir na 1ª ou 2ª zona, desde que as necessidades do serviço assim o exijam.

CLASSIFICAÇÕES — TRANSFERÊNCIAS

ART. 5º — As classificações, transferências e nomeações de oficiais para as diferentes funções militares, serão feitas:

— por interesse próprio, de sua saúde ou de pessoa de sua família;

— por conveniência da disciplina.

ART. 6º — As classificações, transferências e nomeações por necessidade do serviço serão feitas exclusivamente:

a) — Para completar os quadros dos corpos, estados-maiores, repartições ou estabelecimentos;

b) — Para satisfação das exigências do art. 3º da presente lei;

c) — Para o desempenho de certas funções especiais em lei e regulamentos, que exijam requisitos especiais do nomeado;

d) — Para atender à solicitação do oficial interessado, depois de dois anos de ininterrupto serviço nas guarnições constantes do art. 19.

ART. 7º — A transferência por conveniência da disciplina, será efetuada depois do oficial ser devidamente punido pela falta.

ART. 8º — O complemento dos quadros de uma guarnição far-se-á:

a) — pela designação de oficiais que tenham obrigatoriamente de servir na zona a que se pertencer;

b) — na falta de oficiais nessas condições, e de solicitação de conformidade com a letra "d" do artigo 7º, pela designação dos que sirvam há mais de dois anos em uma mesma guarnição de 2ª zona;

c) — Nenhum oficial, com menos de dois anos de serviço, poderá ser designado para servir nas guarnições previstas no art. 19.

d) — Na falta de 2ª tenentes nas condições fixadas no parágrafo anterior, poderão ser designados 19º tenentes para essas guarnições.

ART. 9º — Todo oficial promovido será, em regra, classificado na 1ª zona, desde que haja uma vaga na sua guarnição, ou designado para funções de desempenho em mesma zona.

PARAG. ÚNICO — Excetuam-se da regra deste artigo os subalternos promovidos que já tenham o tempo exigido de zona, caso em que poderão ser classificados em outra.

ART. 10º — Nenhum oficial poderá ser designado para funções estranhas à tropa ou aos estados-maiores sem que tenha cumprido, no posto, as exigências de serviço com relação à 1ª zona, salvo casos especiais a critério do ministro.

ART. 11º — Nenhum oficial dos quadros das armas poderá permanecer por mais de 6 (seis) anos consecutivos afiançado na tropa.

ART. 12º — Nenhum oficial de qualquer arma ou serviço poderá permanecer por mais de 12 (doze) anos consecutivos na capital federal (inclusive Militar e S. Gonçalo), salvo aqueles que, pela natureza da função ou de sua categoria, não possam servir em outras guarnições por falta de especialidade. Nas demais guarnições o tempo máximo de permanência de um oficial será de 10 (dez) anos consecutivos.

PARA OS FINS DO DISPOSTO ACIMA os afastamentos iguais ou inferiores a um ano não interromperão o tempo de serviço.

ART. 13º — Somente por motivo de interesse imperioso do serviço D — Subalterno.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

Se a presidência do Sr. Leão de Araújo reuniu-se, ontem, às 16 horas, em sessão ordinária, o Departamento Administrativo do Estado.

1.ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados

Designados os membros da Comissão Diretora
Reunião, na próxima segunda-feira, às 16 horas

De acordo com o ato do interventor federal, referente à 1ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, foram feitas pelo secretário da Agricultura as designações dos membros da comissão diretora do certame.

A comissão ficou assim constituída: Renato de Faria, presidente; Epitácio Pessoa Sobrinho, vice-presidente; Orlando de Aguiar, Humberto Verne e Joaquim Ribeiro Neto, vogais.

De acordo com a convocação da comissão diretora, a comissão diretora fará sua primeira reunião na próxima segunda-feira, às 16 horas, na Diretoria da Produção Animal.

II Congresso Nacional de Tuberculose

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.). — Acabam de ser encerrados os trabalhos do II Congresso Nacional de Tuberculose, que se prolongaram por sete dias, com a participação de cientistas argentinos, uruguaios, delegações médicas de todo o Brasil.

DANSOU O SAMBA EM STAMBUL

Passa pela Baía a clandestina Marlene Margot

BAIA, 24 (M.). — A bordo do Itagiba, transitou a pretinha Maria Sebastiana, de 19 anos de idade, que embarcava clandestinamente a bordo do vapor panamense Ponce e que fora desembarcada em Recife, em virtude de ser de menor idade. Confirmado as declarações feitas no Recife, Sebastiana disse que fora ajudante de cozinha a bordo, mas que pouco a pouco, graças à sua habilidade, desbancou o cozinheiro, passando a chefe de cozinha.

Em Stambul, desceu do navio, cantou e dansou o samba em casas de diversões. Em Alexandria, as autoridades tomaram-na como espia, deixando-a, porém desembarcar, indo depois até o Cairo.

Sebastiana, que se intitulava Marlene Margot Reis, declarou achar sem graça as músicas turcas e egípcias.

Apresentada ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 24 (A. N.). — A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, recentemente eleita, esteve, ontem, no Palácio do Catete, onde o sr. Lourival Fontes fez a sua apresentação ao presidente Vargas.

RIO, 23 (A.M.). — A proposta das respostas dos governos estaduais ao questionário do Ministério da Educação e Saúde sobre a nacionalização do ensino, informa a Agência Nacional:

"Desde a sua criação, em fins de 1930, vem o Ministério da Educação dedicando especial atenção ao problema da nacionalização do ensino que já anteriormente havia exigido medidas por parte do governo federal e da administração em vários Estados.

De 1933 a 1938, concedeu a União auxílio aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na importância total de 1.229 contos de reis.

Nos anos de 1939 e 1940, distribuiu o governo federal, a esses Estados, e, assim também aos de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, auxílios no valor de 16.500 contos, isto é, mais de dez vezes o distribuído nos sete anos anteriores.

Com essas providências de auxílio, e nova legislação a respeito do importante assunto (especialmente os decretos-leis n. 408, de 4 de maio de 1938, e 4.010, de 20 de agosto do mesmo ano, e 1.541, de 13 de agosto de 1939), a situação foi radicalmente modificada, como se verifica da documentação reunida pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Ainda em 1937, verificou-se haver em funcionamento, em cinco Estados, 774 estabelecimentos de ensino que não vinham oferecendo a seus alunos as condições necessárias à sua perfeita e integral assimilação à cultura nacional. Desse total estavam localizados no Rio Grande do Sul, 258; em Santa Catarina, 78; no Paraná, 284; em São Paulo, e 11, no Espírito Santo.

Em 1940, registrava o Ministério da Educação informações de que, em lugar dessas escolas, 876 escolas públicas estaduais se haviam aberto, para atender às necessidades locais, isto é, mais 102 do que já anteriormente existiam, e cuja funcionalidade não podia ser tolerada, a bem dos interesses da Nação. Essas novas escolas, em número de 102, estavam distribuídas: Rio Grande do Sul, 238; Santa Catarina, 472; Paraná, 78; São Paulo, 11; e Espírito Santo, 45.

A resposta do Estado de Santa Catarina diz: "O regime instituído em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

MAMÃ SADIO... BEBÊ SADIO

Designados os membros da Comissão Diretora
Reunião, na próxima segunda-feira, às 16 horas

De acordo com o ato do interventor federal, referente à 1ª Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados, foram feitas pelo secretário da Agricultura as designações dos membros da comissão diretora do certame.

A comissão ficou assim constituída: Renato de Faria, presidente; Epitácio Pessoa Sobrinho, vice-presidente; Orlando de Aguiar, Humberto Verne e Joaquim Ribeiro Neto, vogais.

De acordo com a convocação da comissão diretora, a comissão diretora fará sua primeira reunião na próxima segunda-feira, às 16 horas, na Diretoria da Produção Animal.

II Congresso Nacional de Tuberculose

PORTO ALEGRE, 24 (A. N.). — Acabam de ser encerrados os trabalhos do II Congresso Nacional de Tuberculose, que se prolongaram por sete dias, com a participação de cientistas argentinos, uruguaios, delegações médicas de todo o Brasil.

DANSOU O SAMBA EM STAMBUL

Passa pela Baía a clandestina Marlene Margot

BAIA, 24 (M.). — A bordo do Itagiba, transitou a pretinha Maria Sebastiana, de 19 anos de idade, que embarcava clandestinamente a bordo do vapor panamense Ponce e que fora desembarcada em Recife, em virtude de ser de menor idade. Confirmado as declarações feitas no Recife, Sebastiana disse que fora ajudante de cozinha a bordo, mas que pouco a pouco, graças à sua habilidade, desbancou o cozinheiro, passando a chefe de cozinha.

Em Stambul, desceu do navio, cantou e dansou o samba em casas de diversões. Em Alexandria, as autoridades tomaram-na como espia, deixando-a, porém desembarcar, indo depois até o Cairo.

Sebastiana, que se intitulava Marlene Margot Reis, declarou achar sem graça as músicas turcas e egípcias.

Apresentada ao sr. Getúlio Vargas

RIO, 24 (A. N.). — A nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, recentemente eleita, esteve, ontem, no Palácio do Catete, onde o sr. Lourival Fontes fez a sua apresentação ao presidente Vargas.

RIO, 23 (A.M.). — A proposta das respostas dos governos estaduais ao questionário do Ministério da Educação e Saúde sobre a nacionalização do ensino, informa a Agência Nacional:

"Desde a sua criação, em fins de 1930, vem o Ministério da Educação dedicando especial atenção ao problema da nacionalização do ensino que já anteriormente havia exigido medidas por parte do governo federal e da administração em vários Estados.

De 1933 a 1938, concedeu a União auxílio aos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, na importância total de 1.229 contos de reis.

Nos anos de 1939 e 1940, distribuiu o governo federal, a esses Estados, e, assim também aos de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo, auxílios no valor de 16.500 contos, isto é, mais de dez vezes o distribuído nos sete anos anteriores.

Com essas providências de auxílio, e nova legislação a respeito do importante assunto (especialmente os decretos-leis n. 408, de 4 de maio de 1938, e 4.010, de 20 de agosto do mesmo ano, e 1.541, de 13 de agosto de 1939), a situação foi radicalmente modificada, como se verifica da documentação reunida pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.

Ainda em 1937, verificou-se haver em funcionamento, em cinco Estados, 774 estabelecimentos de ensino que não vinham oferecendo a seus alunos as condições necessárias à sua perfeita e integral assimilação à cultura nacional. Desse total estavam localizados no Rio Grande do Sul, 258; em Santa Catarina, 78; no Paraná, 284; em São Paulo, e 11, no Espírito Santo.

Em 1940, registrava o Ministério da Educação informações de que, em lugar dessas escolas, 876 escolas públicas estaduais se haviam aberto, para atender às necessidades locais, isto é, mais 102 do que já anteriormente existiam, e cuja funcionalidade não podia ser tolerada, a bem dos interesses da Nação. Essas novas escolas, em número de 102, estavam distribuídas: Rio Grande do Sul, 238; Santa Catarina, 472; Paraná, 78; São Paulo, 11; e Espírito Santo, 45.

A resposta do Estado de Santa Catarina diz: "O regime instituído em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio concedido, em 1939 e 1940, pelo governo federal.

A resposta do Estado do Rio Grande do Sul registra-se em 10 de novembro de 1937, pelo governador de Santa Catarina, para a nacionalização do ensino, tem sido, em geral, bem sucedido, e a maioria das escolas que eram anteriormente mantidas pela administração estadual, em concordância com as do governo federal, encontram-se plenamente funcionantes, e o ensino de caráter não nacional, a diferença de 100 escolas, a maioria das quais eram mantidas por particulares, com o auxílio

CANARIO SENTIU A EMOÇÃO DA ESTRÉIA

CANSADO E SEM AMBIENTE, NA URCA SE RECUSOU A DAR RESPOSTAS NO PALCO — COMO O BURRO FENÔMENO EXPLICOU, HOJE, PERANTE VARIAS PESSOAS, OS MOTIVOS DE SUA ATITUDE RESERVADA



"Canario" — e burro inteligente — quando demonstrava suas habilidades. Entre as pessoas presentes estavam os srs. Assis Chateaubriand, Joaquim Rolão, proprietário do Casino da Urca, Teófilo de Barros, Manoel Barcelos e Paulo Graúdo, da Rádio Tupi, e outros

RIO, 24 (A. M.) — A cidade inteira ficou ontem, até quase meia noite, com os seus rádios ligados a Rádio Tupi, esperando a transmissão da estréia de "Canario".

E aconteceu, afinal, o que não prevíamos, diante do esgotamento do animal, castigado horas e horas a fio, com perguntas as mais disparatadas, exposto a curiosidade pública de noite, sem nenhum meio ambiente próprio. O locustário, se não Canario respondia desinteressadamente, Acertou no começo produzindo grande emoção na assistência. Depois, a grande expectativa acumulada pareceu se foi esgotando, até o máximo. E Canario, torturado e pelo ruído da sala, passou a não dar mais respostas.

Trocava as patas. Sacudia a cabeça. Procurava fugir da luz. Emoção e esgotamento, Canario não estava agüentando com o ambiente. Ari Barroso acompanhava com cuidado o sensacional espetáculo. E dava o seu depoimento honesto, porque o grande speaker já tivera experiências decisivas a respeito não tinha dúvida nenhuma. De qualquer maneira, entretanto, a emoção popular foi levada ao máximo. E pelo que vimos, anteriormente, e pelo que passamos as mais respeitáveis e comprovadas, não temos dúvida em afirmar que Canario é evidentemente

Decretos do presidente da Republica

RIO, 23 (A. N.) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

abrindo, pelo Ministério do Exterior, o crédito especial de 2.898 contos, para atender, no corrente exercício, as despesas com a Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Petróleo; abrindo, pelo Ministério da Aeronáutica, o crédito especial de 1.352 contos, para custear a viagem de 22 oficiais e 12 soldados, que vão aos Estados Unidos constituir as guarnições necessárias à condução dos aviões adquiridos naquele país; visando a unificação e centralização dos serviços meteorológicos em todo o país; dispondo sobre a majoração das taxas de água e esgotos no Distrito Federal, que deverão vigorar a partir do exercício de 1942; alterando o artigo 42, do decreto-lei que dispõe sobre a organização e proteção da família.

De acordo com esta alteração, a execução dos artigos 28 e 29 da referida lei só terá início depois que a sua matéria esteja regulamentada.



Uma das vantagens do NESCAO consiste em poder ser ingerido frio ou quente, sem necessidade de adoçar, pois contém açúcar. Também pode ser usado para fazer leite, para fazer bolos, para fazer doces, para fazer sorvetes, para fazer leite condensado, para fazer leite em pó, para fazer leite instantâneo, para fazer leite desidratado, para fazer leite evaporado, para fazer leite condensado, para fazer leite em pó, para fazer leite instantâneo, para fazer leite desidratado, para fazer leite evaporado.

EM CONTO DE REIS

Ontem dissemos que daríamos um conto de reis a quem provasse a existência de "Canario" em qualquer lugar. Mantemos essa oferta. Além, a rigor, a falta observada na Urca prova o contrário. A hipótese em questão deveria afastar a possibilidade de arranjos grosseiros. Canario foi apreendido como um teste para a ciência. E é, sem dúvida nenhuma,

E temos disso tanta convicção, que a deslealdade apresentada de ontem não preocupa a nenhuma das pessoas (e são inúmeras) que já compraram a estréia revelando o espantoso bucefo.

COMO CANARIO SE MANIFESTOU SOBRE SUA SITUAÇÃO DE ONTEM, À NOITE

Variadas hipóteses surgiram para explicar a situação de Canario, ontem, à noite, no Casino da Urca, quando não respondeu à totalidade das perguntas que lhe foram dirigidas.

Em face dessa circunstância, absolutamente imprevisível e que provocou estranhamento entre os que têm acompanhado de perto as extraordinárias demonstrações do bucefo de Campinas Grande, o Diário da Noite teve oportunidade de convidar o sr. J. L. Kober, estagiário da psicologia animal, cujos trabalhos mais de uma vez têm chamado a atenção dos nossos círculos científicos, a fim de realizar com a autoridade que todos lhe reconhecemos, um estudo sobre a situação de Canario, ontem, à noite, e, ao mesmo tempo, dirigir-lhe algumas perguntas.

O exame precedido pelo sr. Kober revelou-se de maior interesse, por isso que desde as primeiras notícias sobre as habilidades de Canario em estudos vem acompanhando, com interesse puramente cultural, todas as manifestações do fenomenal quadrupede.

Hoje, pela manhã, o sr. Kober explicou a situação de Canario, em seguida, disse-nos o seguinte:

— Convidado pelo Diário da Noite, fomos fazer um teste no burro Canario, a fim de saber qual a sua resposta às perguntas que faziamos.

— Ele as respondeu e respectivas respostas:

1º — Está doente?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

2º — Está cansado?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

3º — Está com fome?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

4º — Está com sede?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

5º — Está com medo?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

6º — Está com raiva?

Convenção: 2 pancadas, sim; 4 pancadas, não.

CAUSOU SERIOS DANOS

(Conclusão da última página)

Ontem, durante a noite, objetivos situados no céu da Alemanha, foram vistos por observadores alemães.

OBJETIVOS GERMÂNICOS

ZURICH, 24 (A. N.) — A agência oficial alemã informa que os objetivos atacados pelos bombardeiros germanicos na Escócia, à noite de ontem, foram as instalações portuárias de Dundee.

SOBRE MALTA

MALTA, 24 (A. N.) — Aparelhos de caça inimigos aproximaram-se da ilha de Malta, voando a grande altitude, segundo informa um comunicado especial.

Os caças inimigos foram interceptados pelos aparelhos britânicos, atingindo-os com vários impactos. Os resultados não puderam ser averiguados. Horas mais tarde, dois aparelhos inimigos isolados aproximaram-se da ilha. Um desses caças cruzou a costa e arremessou algumas bombas contra uma localidade e outras no mar, causando uma vítima e danos insignificantes.

TANKS CRUZADORES

OTTAWA, 24 (A. N.) — Os primeiros tanks cruzadores, dos quais serão produzidos dois Canadâs e enviados à Rússia, serão embarcados ainda este mês, segundo anunciou o sr. Howe, ministro das Municípios da Canadá, que manifestou a sua confiança em que, antes do fim do ano, ainda poderia enviar os 85 restantes para a Rússia e mandar mais alguns para a Grã-Bretanha.

TORPEDOADO O "CITTA DI GENOVA"

LONDRES, 24 (U. P.) — O navio mercante italiano, armado em cruzador, Citia di Genova, foi torpedeado e provavelmente afundado por um submarino britânico no Mediterrâneo central.

Depois de ter sido atingido por um torpedo, o navio deteve a marcha, observando-se que tinha sido aberto um grande rombo no seu casco.

EM ATIVIDADES

LONDRES, 24 (A. N.) — Depois uma semana de silêncio, subseqüente a delegação do Congresso da União Trabalhista, que partiu para Moscou, a fim de tomar parte numa reunião do Comitê Truadunionista Anglo-Soviético, recentemente organizado, achou na Rússia em

O caso do «burro fenômeno» na A. de Letras da Paraíba

«Veemente protesto» endereçado ao «Diário da Noite» pelo suposto creador da candidatura asinina

RIO, 24 (A. M.) — No abundante noticiário que tem precedido o burro Canario divulgamos um telegrama, proferido por João Pessoa, onde se noticiava que havia sido eleito, por um membro da Academia de Letras da Paraíba, a proposta de ingresso do bucefo naquela cenecluse de literatos.

O fato e sua divulgação consistiram, para nós, mais uma pilheria das muitas que vêm sendo feitas em torno do burro-fenômeno. Acontece, porém, que o acadêmico em questão, sr. Luis Pinto, que é diretor da Biblioteca Setadina, não pensa assim. Enviou-nos um telegrama, consignando seu «veemente protesto», dizendo-se vítima de «uma infâmia perpetrada» do correspondente, autor do despacho, ameaçando-o chamar-lhe «a responsabilidade por crime de injúria».

Não fosse a atenção que nos mereceu o ilustre diretor da Biblioteca da Paraíba, membro do nobre conselho de João Pessoa, teríamos considerado o telegrama como mais uma pilheria das muitas provocadas por Canario. Isto porque o caso vem servindo — para espalhar graça, não deixando, jamais, este terreno inerte. Pelo menos tal tem acontecido no Rio.

O sr. Herbert Moraes, presidente da A. B. L., nome respeitável por vários títulos, foi levado à presença do popular animal e fez uma «blague» com o ilustre poeta Olegário Martins, que resultou, somente, em bondades. O conhecido escritor Barilo Neves, nome dos mais populares nas letras nacionais, professor de destacado estabelecimento de ensino, defendeu-se, também, com Canario, fazendo, de maneira, trocadilhos, dizendo que o bucefo revelava mais inteligência que muitos intelectuais. O diretor da Rádio Tupi se deixou fotografar empunhando Canario. Espetáculos ilustrados divulgados por intermédio do Diário da Noite, estudos científicos sobre o fenômeno, procurando explicar-lhe as suas teorias. Tudo se vem realizando, porém, num ambiente de suavidade e pilherias, sem angústias maiores.

E, nesta condição, esperando que

local acaba de anunciar que os pilotos russos abataram 4 aparelhos germanicos durante um ataque de dois desses contra esta capital. Além disso, ainda a 22 de outubro, uma das unidades aéreas russas conseguiu destruir 100 tanks alemães e 250 caminhões transportando tropas de infantaria e munições e aniquilando um batalhão de infantaria.

BERLIM, 24 (U. P.) — O Estado Maior informa que na frente central continuam as operações de ofensiva e perseguição ao inimigo.

DEIXARAM MOSCOU

KUIBISHEV, 24 (A. N.) — Sabe-se, agora, que o corpo diplomático e correspondentes estrangeiros deixaram Moscou, a 1 hora da madrugada da noite 18 do corrente, dirigindo-se, a trem, para esta cidade. Durante a viagem, os viajantes cruzaram com grande numero de trens de tropas que levavam reforços para a frente de batalha.

NENHUM OBJETIVO ATINGIDO

SAMARA, 24 (U. P.) — Várias esquadrilhas de aviões nazistas atacaram Moscou, quarta-feira e ontem. Em sua maioria, os aparelhos atacantes foram dispersados pelos caças russos e pelo fogo dos canhões anti-aéreos.

Alguns, porém, conseguiram chegar até a cidade, lançando bombas que causaram alguns mortos e feridos, além de danos em diversos edifícios. Nesta incursão, os alemães não atingiram nenhum objetivo militar-industrial.

REPULIDOS

MOSCOU, 24 (A. N.) — O rádio local divulgou:

«Durante o dia de ontem, as tropas russas enfrentaram o inimigo ao longo de toda a frente. Na direção de Mojaisk e Maloyaroslavets, as tropas tentaram levar a efeito uma série de ataques ferozes contra as linhas russas, mas esses ataques foram repulidos com grandes perdas para o inimigo. No dia 22, 37 aviões germanicos foram destruídos. Perdemos 11 aparelhos.

Conforme alguns alarmismos exagerados, no dia 22, próximo à capital, 24 aviões alemães foram destruídos e não 16, como se divulgou anteriormente. No dia 23, quatro aviões inimigos foram abatidos nas imediações da capital.

CADA VEZ MAIS SANGRENTA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os primeiros despachos da frente oriental anunciam que a luta em torno de Moscou é cada vez mais sangrenta. No istmo da Crimeia, as divisões corajosas alemãs acometem sem descanso contra a baía do Donetz, através dum terreno enlameado. Presentemente, os alemães exercem pressão sobre a região leste.

TROPAS DE REFORÇO

SAMARA, 24 (U. P.) — Admite-se, aqui, que a situação das tropas russas, no setor de Maloyaroslavets, na frente de Moscou, é «extremamente grave». Os alemães recebem, constantemente, tropas de reforço.

PREVENINDO A RETAGUARDA

SAMARA, 24 (U. P.) — O comando russo está realizando os necessários preparativos destinados a impedir que os alemães ocupem Moscou, mediante ataques pela retaguarda.

A 50 KMS. DE MOSCOU

BERLIM, 24 (U. P.) — Os círculos oficiais alemães informam que as tropas nazistas, depois de interromperem suas defesas russas da frente central, chegaram a distância de 50 quilômetros de Moscou.

PARALISADAS

SAMARA, 24 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que as tropas alemãs continuam paralisadas na frente de Moscou.

RESISTEM

SAMARA, 24 (U. P.) — Os russos continuam resistindo e impedindo os novos avanços germanicos na frente de Moscou.

CHUVA E NEVE

BERLIM, 24 (U. P.) — Apesar de não se dispor, hoje, de notícias a respeito das operações na Rússia, afirma-se nos círculos autorizados que as tropas alemãs avançam continuamente

assim também o imagine o culto acadêmico paraibano, só nos resta agradecer a Canario o enorme bem que tem feito, provocando boas gargalhadas, espalhando alegria, num momento em que são tão necessárias, porque o mundo só nos mostra tristezas e luto.

Canario é, antes de ser burro-fenômeno, um bem-nemerito.

«SERA» RECOLHIDO A VIDA PRIVADA

RIO, 24 (A. M.) — O burro Canario tem ocupado o noticiário da imprensa, com suas demonstrações geniais, pelo que foi classificada de «bucefo genial». Parece que Canario terá que deixar de aparecer em publico, para recolher-se à vida privada.

Assim é que o sr. Souza Pinto, presidente da Sociedade Protetora de Animais, afirmou a um vespertino representante contra o responsável pela exibição de Canario em um dos seus estudos científicos.

Observou o sr. Souza Pinto que existe uma lei que proíbe açoitá-lo e outros animais em casas de espetáculos, exibindo-os para a realização de acrobacias. Tal lei terá que ser obedecida.

300.000 ALEMÃES MORTOS

(Conclusão da última página)

local acaba de anunciar que os pilotos russos abataram 4 aparelhos germanicos durante um ataque de dois desses contra esta capital. Além disso, ainda a 22 de outubro, uma das unidades aéreas russas conseguiu destruir 100 tanks alemães e 250 caminhões transportando tropas de infantaria e munições e aniquilando um batalhão de infantaria.

BERLIM, 24 (U. P.) — O Estado Maior informa que na frente central continuam as operações de ofensiva e perseguição ao inimigo.

DEIXARAM MOSCOU

KUIBISHEV, 24 (A. N.) — Sabe-se, agora, que o corpo diplomático e correspondentes estrangeiros deixaram Moscou, a 1 hora da madrugada da noite 18 do corrente, dirigindo-se, a trem, para esta cidade. Durante a viagem, os viajantes cruzaram com grande numero de trens de tropas que levavam reforços para a frente de batalha.

NENHUM OBJETIVO ATINGIDO

SAMARA, 24 (U. P.) — Várias esquadrilhas de aviões nazistas atacaram Moscou, quarta-feira e ontem. Em sua maioria, os aparelhos atacantes foram dispersados pelos caças russos e pelo fogo dos canhões anti-aéreos.

Alguns, porém, conseguiram chegar até a cidade, lançando bombas que causaram alguns mortos e feridos, além de danos em diversos edifícios. Nesta incursão, os alemães não atingiram nenhum objetivo militar-industrial.

REPULIDOS

MOSCOU, 24 (A. N.) — O rádio local divulgou:

«Durante o dia de ontem, as tropas russas enfrentaram o inimigo ao longo de toda a frente. Na direção de Mojaisk e Maloyaroslavets, as tropas tentaram levar a efeito uma série de ataques ferozes contra as linhas russas, mas esses ataques foram repulidos com grandes perdas para o inimigo. No dia 22, 37 aviões germanicos foram destruídos. Perdemos 11 aparelhos.

Conforme alguns alarmismos exagerados, no dia 22, próximo à capital, 24 aviões alemães foram destruídos e não 16, como se divulgou anteriormente. No dia 23, quatro aviões inimigos foram abatidos nas imediações da capital.

CADA VEZ MAIS SANGRENTA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os primeiros despachos da frente oriental anunciam que a luta em torno de Moscou é cada vez mais sangrenta. No istmo da Crimeia, as divisões corajosas alemãs acometem sem descanso contra a baía do Donetz, através dum terreno enlameado. Presentemente, os alemães exercem pressão sobre a região leste.

TROPAS DE REFORÇO

SAMARA, 24 (U. P.) — Admite-se, aqui, que a situação das tropas russas, no setor de Maloyaroslavets, na frente de Moscou, é «extremamente grave». Os alemães recebem, constantemente, tropas de reforço.

PREVENINDO A RETAGUARDA

SAMARA, 24 (U. P.) — O comando russo está realizando os necessários preparativos destinados a impedir que os alemães ocupem Moscou, mediante ataques pela retaguarda.

A 50 KMS. DE MOSCOU

BERLIM, 24 (U. P.) — Os círculos oficiais alemães informam que as tropas nazistas, depois de interromperem suas defesas russas da frente central, chegaram a distância de 50 quilômetros de Moscou.

PARALISADAS

SAMARA, 24 (U. P.) — A emissora de Moscou anuncia que as tropas alemãs continuam paralisadas na frente de Moscou.

RESISTEM

SAMARA, 24 (U. P.) — Os russos continuam resistindo e impedindo os novos avanços germanicos na frente de Moscou.

CHUVA E NEVE

BERLIM, 24 (U. P.) — Apesar de não se dispor, hoje, de notícias a respeito das operações na Rússia, afirma-se nos círculos autorizados que as tropas alemãs avançam continuamente

CANARIO NO CASINO DA URCA

AS RESPOSTAS DO BURRO INTELLECTUAL IMPRESSIONAM PELO INEDITISMO E PELA EXATIDÃO — ENTENDEU PERGUNTAS EM VÁRIOS IDIOMAS — PROGRAMMA NA RADIO TUPI

RIO, 23 (A. M.) — O burro Canario continua no cariz. Sabido à tarde, no Casino da Urca, do se apresentou aos jornalistas e mais uma vez suas respostas impressionaram pela exatidão e pelo ineditismo. Estavam lá, além dos diretores dos Diários Associados e da Rádio Tupi, inúmeros curiosos e fotógrafos.

A princípio Canario estranhou o ambiente. Aquele palco movido de vidro era inteiramente estranho aos seus olhos. Bateu a pata como para experimentar o terreno. Seu secretário tranquilizou-o:

— Não tenha medo, CANARIO. Esse chão está seguro... As palavras tranquilizaram o animal. O sr. Luiz Peixoto, comecou, então, a interpretar:

Quantas pessoas da Rádio Tupi estão aqui presentes?

Resposta: Cinco pancadinhas com a pata esquerda. Eram efetivamente cinco as pessoas dos Diários Associados que ali estavam.

Quantos botões existem na capa dessa criança?

Seis pancadas.

Quais letras tem a palavra Urcá?

Quatro pancadas!

ADIVINHA E SABE GEOGRAFIA

O locutor Manoel Barcelos adiantou-se e perguntou:

— Quais são os algarismos da placa do meu carro, que está lá fora?

CANARIO bateu um a um os algarismos, o que espantou a todos. No zero, que era o penúltimo algarismo, ele levantou a pata direita mas não chegou a bater.

Vieram perguntas em linguas estrangeiras. O sr. Assis Chateaubriand perguntou em francês quantas letras havia no nome da capital da França.

Resposta: Seis pancadinhas.

Resposta: Seis pancadinhas! Alguém se lembrou de perguntar, em inglês, as horas:

CANARIO respondeu: Cinco e meia. Na fração, ele levantou a pata e não chegou a bater.

ENTENDE TAMBÉM ALEMÃO

O sr. Erick, alemão e funcionário do Casino, não acreditava na inteligência do burro. Tomou, as escondidas, quatro moedas e fechou a mão. Aproximou-se e perguntou em alemão:

— Quantas moedas tenho na mão?

— Quatro — respondeu o burro, com a pata esquerda.

— O sr. Erick abriu a mão. Lá estavam as quatro moedas. A pergunta em alemão superou.

PODERÃO ENTRAR OS NAVIOS, ETC.

(Conclusão da última página)

decreto elevando para 1.500 milhões de dólares o crédito aberto para a reconstrução finance corporativa.

WASHINGTON, 24 (R. N.) — O Comitê de negócios estrangeiros do Senado ampliou, provavelmente, a lei relativa ao artilhamento de navios mercantes e incluiu uma emenda permitindo-lhes entrar nas zonas de combate.

Espera-se que esta decisão seja tomada amanhã. Segundo os círculos bem informados, os líderes governamentais estão presentemente seguros de que alcançaram no Senado uma maioria de cerca de 90 votos. A situação no seio do Comitê decidirá se a lei deve ser discutida pelo Senado, o que é igualmente favorável aqueles líderes. O Comitê também considerará a proposta apresentada por três senadores republicanos, apoiados pelo senador Willkie, pedindo a revogação da lei de neutralidade.

LIBERDADE

LONDRES, 24 (R. N.) — «Por espaço de 10 séculos não pua, cercado pela superioridade numérica dos alemães, teve de lutar pela sua existência», declarou, hoje, o sr. Benes, presidente do governo da Tchecoslováquia, durante uma solenidade realizada em Cambridge, em homenagem ao terceiro aniversário do centenário de Comenius, que foi reformador da educação no século dezeto; tendo nascido na Moravia.

Continuando, disse o sr. Benes: «Em 1648, fomos abandonados pela Europa, tal como aconteceu em 1938, mas na luta atual estamos atacando o nazismo com o auxílio da democracia britânica, da república livre da América e de nossos aliados. Precisamos preservar, agora, aqueles ideais de liberdade e paz oferecidos ao mundo por Comenius».

AFUNDADO O «BROADWATER»

LONDRES, 24 (U. P.) — O Almirantado emitiu um comunicado anunciando que o destroyer BROADWATER, transferido à Grã-Bretanha pelos Estados Unidos, foi torpedeado e afundado quando prestava serviços de escolta no Atlântico norte. No dia anterior o BROADWATER havia atacado e provavelmente afundado um submarino.

PARTIU PARA NEW YORK

LISBOA, 24 (U. P.) — O major Clement Attlee, lord do Selo Privado, partiu no Clipper para New York.

ZARPOU O PETROLEIRO NORTE-AMERICANO

(Conclusão da 5ª pag.)

— Quantos botões existem na capa dessa criança?

Seis pancadas.

Quais letras tem a palavra Urcá?

Quatro pancadas!

ADIVINHA E SABE GEOGRAFIA

O locutor Manoel Barcelos adiantou-se e perguntou:

— Quais são os algarismos da placa do meu carro, que está lá fora?

CANARIO bateu um a um os algarismos, o que espantou a todos. No zero, que era o penúltimo algarismo, ele levantou a pata direita mas não chegou a bater.

Vieram perguntas em linguas estrangeiras. O sr. Assis Chateaubriand perguntou em francês quantas letras havia no nome da capital da França.

Resposta: Seis pancadinhas.

Resposta: Seis pancadinhas! Alguém se lembrou de perguntar, em inglês, as horas:

CANARIO respondeu: Cinco e meia. Na fração, ele levantou a pata e não chegou a bater.

ENTENDE TAMBÉM ALEMÃO

O sr. Erick, alemão e funcionário do Casino, não acreditava na inteligência do burro. Tomou, as escondidas, quatro moedas e fechou a mão. Aproximou-se e perguntou em alemão:

— Quantas moedas tenho na mão?

— Quatro — respondeu o burro, com a pata esquerda.

— O sr. Erick abriu a mão. Lá estavam as quatro moedas. A pergunta em alemão superou.

PODERÃO ENTRAR OS NAVIOS, ETC.

(Conclusão da última página)

decreto elevando para 1.500 milhões de dólares o crédito aberto para a reconstrução finance corporativa.

WASHINGTON, 24 (R. N.) — O Comitê de negócios estrangeiros do Senado ampliou, provavelmente, a lei relativa ao artilhamento de navios mercantes e incluiu uma emenda permitindo-lhes entrar nas zonas de combate.

PERNAMBUCO E PARAÍBA, AMANHÃ

REALIZAR-SE-A O JOGO NO CAMPO DO ESPORTE, INICIANDO AS PROVAS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL — COMO SE APRESENTAM OS QUADROS LOCAL E VISITANTE

Amanhã, no campo da Ilha do Retiro, verificar-se-á o grande embate inter-estadual entre as seleções de Pernambuco e Paraíba, que vão disputar uma das partidas do campeonato brasileiro de futebol.

O prelo está despertando grande interesse. Os dois quadros estão treinados e oferecem o melhor aspecto de conjunto, tal a escolha dos seus elementos que os integram. Os paraibanos, há dois dias, na

cidade, têm feito exercício e esperam uma boa exibição. Há entre eles alguns que são classificados de valores e, por isto mesmo, vão certamente conquistar simpatias do público.

Campeonato da A. S. D. T.

Tabela dos jogos oficiais da zona sul, 2.º turno de 1941, alterada em face da desoficialização do campo do Odeon Futebol Clube

Outubro 19 — Estudantes x São Paulo, Sancho x Odeon, Portela x Planaltina, Iolanda x Mustardinha.
Outubro 26 — Juventude x Palmeira Uchôa, Estudante e Cidão, Guanabara x Desemido, Iolanda x Pina, Odeon x Portela.
Novembro 2 — Planaltina x São Paulo, Mustardinha x Juventude, Sancho x Guanabara, Pina x Odeon, Portela x Estudantes.

Novembro 9 — Portela x São Paulo, Planaltina x Iolanda, Odeon x Palmeira Uchôa, Desemido x Cidão, Estudantes x Sancho.
Novembro 16 — São Paulo x Pina, Iolanda x Guanabara, Juventude x Cidão, Planaltina x Palmeira Uchôa, Portela x Sancho.
Novembro 23 — São Paulo x Mustardinha, Juventude x Pina, Planaltina x Sancho, Guanabara x Estudantes, Iolanda x Portela.
Novembro 30 — Mustardinha x Desemido, Cidão x Palmeira, Planaltina x Juventude, Pina x Guanabara.

Campeonato de amadores

A fim de proceder a escolha de campos e juizes para os jogos do campeonato de amadores, o departamento de esportes terrestres da F.F.D., está convidando os representantes do Nautico, A. A. do Great Western, Globo e America para uma reunião segunda-feira, às 20 horas na sede da Mentora.

PROGRAMA DE DEFESA YANKEE

(Conclusão da 2.ª página)

fessa. É representação falsa da verdade dizer-se que os sacrifícios que o povo deve fazer são devidos à política de ajuda aos aliados. Esses sacrifícios foram ordenados pelo Congresso dos Estados Unidos há mais de um ano, quando Hitler conquistou a França. Foram ordenados muitas vezes antes de alguém pensar nos empréstimos e empréstimos, que só foram votados no inverno passado.

O segundo ponto a ser esclarecido é que só há um meio de se por fim a estas tremendas despesas e a tudo que elas acarretam: com sacrifício por parte do modo de vida normal. Esse meio é uma vitória sobre os agressores, que assombram os Estados Unidos a possibilidade de demobilizar, reduzindo até um limite razoável, seus efetivos militares. A falta fatal nos argumentos da America First Committee e mesmo nos do sr. Hoover e do sr. Landon, é que eles não prometem nem podem prometer um fim à mobilização total dos Estados Unidos para a guerra.

O argumento que acietam é que, se tivermos uma defesa inextinguível, podemos deixar a aliança nazi-japonesa conquistar a Europa, a Ásia e a África. Eles dizem que não podemos ser invadidos, que este hemisfério pode ser defendido, que podemos mesmo fazer negócio com aquela aliança vitoriosa — desde que fortaleçamos bastante nossas forças armadas. Quando o nosso programa de defesa estiver em plena execução, com ele estaremos gastando de 36 a 40 bilhões por ano; o que os isolacionistas nos oferecem é a perspectiva de poder viver num mundo totalitário, se, ano após ano, e por um futuro indeterminado, gastarmos pelo menos a mesma quantia, anualmente.

Assim, o America First Committee devia explicar ao povo americano que, no caso de uma vitória de Hitler, propõe que mantenhamos nossas defesas ou que as reduzamos. E depois poderia explicar-nos como espera fazer negócio com Hitler se não estivermos formidavelmente armados ou, se é que acreditamos que temos de nos conservar formidavelmente armados para todo o sempre, como acha que poderemos ter a esperança de voltar a uma economia livre.

Já é tempo dos opoicionistas leais encerrar as realidades e deixarem de lançar a confusão no espírito público. É tempo para deixarem de dizer o que insinuar que os nossos encargos são devidos à ajuda aos aliados. Os nossos encargos são devidos a um programa de defesa votado por uma maioria esmagadora do Congresso antes de haver qualquer ajuda aos aliados, programa votado, para mencionar um fato histórico, quando o país julgava que os aliados iam ser derrotados. A verdade clara é que os nossos encargos decorrem da defesa não devidos não à política intervencionista, que veio muito mais tarde, mas ao recelo de que víssemos a ficar isolados na espécie do mundo que os isolacionistas estão dispostos a aceitar. Se alguém deseja saber o custo da política isolacionista, po-

Teniz no Náutico

Prossigue hoje o campeonato de classificação

Prossigirá hoje, à tarde e à noite, o torneio tenístico de classificação entre os alvi-rubros. Durante a tarde, os contos do Nautico estarão cheios dos aficionados da raquete. De acordo com os programas organizados, os vencedores formarão outra rodada, enquanto os vencedores vão jogar simultaneamente.

Encerrado esse certame, o Nautico organizará então, o campeonato interno. O diretor de tenis do Nautico, escolheu para hoje e amanhã as partidas abaixo mencionadas, avisando aos interessados que a falta de comparecimento deverá ser antecipadamente justificada e avisada ao adversário, pois, caso contrário, não esse declarado vencedor. Não se verificando o comparecimento dos dois concorrentes será considerada como realizada a partida.

Sábado às 15 horas — Agostinho Brito x Adolfo Lisboa. Sábado às 16 horas — Vitorino Maia x Cláudio Sá Leitão. Sábado às 20 horas — Prudenciano Lemos x Joaquim Medeiros. Domingo às 8 horas — Francisco Lopes Barros

derá encontrar os algarismos nas verbas do Congresso que foram votadas quando tivemos ameaças de completo isolamento. É tempo de cessar de falar como se julgássemos que, deixando a combinação nazi-japonesa vencer a guerra, poderíamos de algum modo, evitar a consecução dos altos impostos e a regulamentação dos negócios pelo governo, e voltar à era Harding — Coolidge — Hoover. Se os aliados perderem esta guerra, se a política dos isolacionistas prevalecer aqui e não deixarmos que impecamos a vitória totalitária, o esforço de defesa que agora estamos fazendo, terá de prosseguir, não por dois, três ou quatro anos, mas pelo resto de nossas vidas, e nunca poderemos voltar a uma existência normal.

Al está porque, quanto melhor o povo americano compreender a argumentação isolacionista tanto mais completamente a rejeita-

RECIFE - HOTEL

Avisamos aos nossos clientes que foram feitos grandes reformas e melhoramentos no nosso estabelecimento e adaptação adequadas nos apartamentos inclusive sala de banhos. Estabelecemos preços módicos, servindo-se um ligeiro almoço de frutas etc. End. teleg. Recife. A Gerencia

Plano de industrialização animal

RIO, 24 (A. M.) — Na sede do Conselho Federal do Comércio Exterior, realizou-se a primeira reunião da comissão organizadora do plano de industrialização animal, constituída a fim de dar cumprimento à resolução daquele Conselho, aprovada pelo presidente da República, para que se possa chegar à aplicação de medidas mais indicadas em benefício da economia nacional e particularmente da pecuária. A comissão assentou entre outras medidas as seguintes: não deverão ser objeto de estudo especial por parte da comissão as questões relativas à melhoria de rebanhos e aperfeiçoamento técnico da produção animal, à defesa sanitária, à inspeção de produtos e outras que constituem contribuições perfeitamente definidas do Departamento Nacional de Produção Animal, do Ministério da Agricultura e de outros órgãos estaduais.

Para a elaboração do plano a seu cargo, a comissão tem que considerar os aspectos econômicos do problema de carnes no Brasil, que serão estudados por uma sub-comissão

GUARARAPES FUTEBOL CLUBE

Em sua sede provisória, à rua Manoel Borba, n. 474, reuniu-se, amanhã, às 20 horas, o Guararapes Futebol Clube, a fim de serem preenchidos os novos cargos da diretoria criados com a aprovação dos novos estatutos. Para a reunião, na qual ainda serão tratados assuntos do maior interesse, o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

Corresponderá à confiança dos "fans"

BUENOS AIRES, 24 (U. P.) — Partiu para Santa Fé o volante brasileiro Manuel Teffé, depois de solucionar as dificuldades que impediram o desembarque do combustível para o carro que utilizara na disputa do Grande Premio Santa Fé, domingo próximo. Teffé declarou que terá pouco tempo para treinar na pista, mas tanto ele como seus compatriotas esperam corresponder à confiança dos seus fans do Brasil.

Movimento da Suburbana

NOTA OFICIAL

"Tendo em vista a que dispõe o Regulamento da Confederação Brasileira de Desportos, conforme o ofício n. 631/41, de 24-10-41, da Federação Pernambucana de Desportos, fica terminantemente proibida a realização de jogos oficiais e amistosos no próximo domingo, 26 do corrente, em face da prova oficial do Campeonato Brasileiro de Futebol que se realizará nesta cidade, entre as equipes dos Estados de Pernambuco e Paraíba".

A diretoria desta entidade em sua reunião de ontem, entre outros assuntos resolveu os seguintes:

1 — Indeferir a solicitação do ofício n. 24-10-41, do Rodoviário A. Clube, que solicitou relevância da multa que lhe foi imposta e aplicar a suspensão de dois (2) jogos de campeonato contra o jogador Armando José de Andrade do Molino Recife E. Clube, por ter disputado pelo Rodoviário sem autorização de seu presidente. De acordo com a lei n. 2 de 7-3-1939;

2 — Manter a suspensão proposta pelo presidente da Comissão Técnica, contra o jogador José Amaro Matos, do Magarefe E. Clube, suspenso esta por um (1) jogo de campeonato, conforme o artigo 4º, letra a do Código de Penalidades dos estatutos em vigor;

3 — Dispensar a multa contra o Centro Esportivo Irs Clube, conforme solicitou em seu ofício n. 43 de 21 do corrente;

4 — Determinar que o Moacir Futebol Clube tenha a supremacia de chamada de jogos para seu campo, em Apipicós, unicamente aos clubes que não possuam campo, durante o restante do campeonato oficial do corrente ano;

5 — Destituir a Comissão de Finanças em virtude de não ter cumprido com as determinações dos estatutos em vigor e nomear uma comissão composta de representantes desta entidade para conferir e dar parecer sobre o balanço, cuja Comissão composta de José Nogueira, João Souto e Carlos Castanha;

6 — Nomear as três comissões abaixo para elaborar a reforma dos Estatutos em face do decreto-lei do presidente da República criando o Conselho Nacional de Desportos.

REDAÇÃO — Antonio Nogueira, Carlos Castanha, Nestor Maia e o representante do Atlântico.

TECNICA — João Muniz, Mariano Gomes, Humberto Fernandes e o representante do A. E. C. Portela.

ORGANIZAÇÃO — João Souto, Elpidio Barros, José Galdino e o representante do C. E. da Cerâmica do Cordeiro.

Em face da entrega dos pontos do seu 2º team feita pelo Centro Esportivo Irs Clube no 16 de Novembro Futebol Clube, deixa de se realizar a pugna em apêço, realizando-se, porém, a prova entre os 1ºs teams.

O Onze da Vila, que se encontra em Fortaleza, foi vencido ontem, pela terceira vez, enfrentando o Maguari.

O score foi de 1 x 0, tendo conquistado na segunda fase da pelé.

Amanhã, o Onze da Vila encarárá sua temporada, enfrentando o America, como preliminar do jogo oficial do campeonato brasileiro de futebol.

BAQUEOU, POR 1 x 0

FORTALEZA, 24 (D. P.) — O Onze da Vila caiu pela terceira vez, nos campos daqui, pelo score de 1 x 0, jogando contra o Maguari.

O único tento da tarde foi consignado na segunda fase.

Encerrando sua temporada, os recifenses enfrentaram, domingo próximo, o quadro do America, jogando a partida preliminar da disputa entre as seleções centrais e norte-riograndenses, em disputa do campeonato nacional de futebol.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegramas há telegramas retidos para as seguintes pessoas: Antonieta, Cidão, Hotel Central, avenida Manuel Borne, 309; Parque Hotel, para dr. João Tomé Guimarães; dr. Paulhes, Prefeitura Recife; Rosa Giardini, rua Vici Albuquerque, 207; Leuzia Alimor Pto, Conde Itahy, Alôis Adolph, Moreira e Silva, 84; Kral, rua gal. Sampaio, 1003.

Comissão Mixta Brasileiro-Paraguai

RIO, 24 (A. M.) — O presidente da República assinou dois decretos, ontem, na pasta do Exterior, nomeando os capitães de mar e guerra Silvio de Noronha e Salustino Roberto de Lemos Lessa e o engenheiro Clovis de Macedo Cortes para membros brasileiros da Comissão Mixta Brasileiro-Paraguai, encarregada de estudar os problemas de navegação no rio Paraguai nas águas jurisdicionais dos dois países e o capítulo de correia Heitor Batista Coelho, bem como o capitão de longo curso Manuel de Souza Cunha, para membros brasileiros junto à comissão mixta brasileiro-paraguai, encarregada de estudar a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguai, criada pelo convenio entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, em 14 de junho do corrente ano.

Atropelado o diretor do DNIC

RIO, 24 (A. M.) — Na esplanada na rua Rodrigo Silva, um automóvel atropelou o sr. João Maria de Lacerda, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que ficou seriamente contundido.

Exportação de cera de carnaúba

RIO, 24 (A. M.) — A cera de carnaúba, que ocupava, em 1940, o sexto lugar na exportação brasileira, passou para o quinto no sexto primeiros meses de 1941.

AMERICA FUTEBOL CLUBE

O diretor do quadro de amadores está convidando a todos os componentes do mesmo a comparecerem amanhã, às 7 horas, no campo do Esporte, a fim de realizarem um rigoroso treino com o quadro de profissionais, lembrando os encontros restantes do campeonato oficial desta categoria.

CLUBE ESPORTIVO MUNICIPAL

Para o jogo de amanhã, à tarde, que se realizará no campo do Colégio Marista S. Luiz, entre as equipes da Associação A. Banco do Brasil e Centro Esportivo Municipal, o diretor esportivo desse ultimo está convidando os jogadores abaixo mencionados, a fim de estarem em tempo, às 14 e meia horas:

Gilberto, Cacau, Rivaldo, Rubem, Edvaldo, F. Costa, Barrada, Cabelo, Reginaldo, Soares, Paulo e os demais que queiram comparecer.

REDAÇÃO — Antonio Nogueira, Carlos Castanha, Nestor Maia e o representante do Atlântico.

TECNICA — João Muniz, Mariano Gomes, Humberto Fernandes e o representante do A. E. C. Portela.

ORGANIZAÇÃO — João Souto, Elpidio Barros, José Galdino e o representante do C. E. da Cerâmica do Cordeiro.

Em face da entrega dos pontos do seu 2º team feita pelo Centro Esportivo Irs Clube no 16 de Novembro Futebol Clube, deixa de se realizar a pugna em apêço, realizando-se, porém, a prova entre os 1ºs teams.

Vencido pelo Maguari

O Onze da Vila, que se encontra em Fortaleza, foi vencido ontem, pela terceira vez, enfrentando o Maguari.

O score foi de 1 x 0, tendo conquistado na segunda fase da pelé.

Amanhã, o Onze da Vila encarárá sua temporada, enfrentando o America, como preliminar do jogo oficial do campeonato brasileiro de futebol.

BAQUEOU, POR 1 x 0

FORTALEZA, 24 (D. P.) — O Onze da Vila caiu pela terceira vez, nos campos daqui, pelo score de 1 x 0, jogando contra o Maguari.

O único tento da tarde foi consignado na segunda fase.

Encerrando sua temporada, os recifenses enfrentaram, domingo próximo, o quadro do America, jogando a partida preliminar da disputa entre as seleções centrais e norte-riograndenses, em disputa do campeonato nacional de futebol.

TELEGRAMAS RETIDOS

Na Repartição Geral dos Telegramas há telegramas retidos para as seguintes pessoas: Antonieta, Cidão, Hotel Central, avenida Manuel Borne, 309; Parque Hotel, para dr. João Tomé Guimarães; dr. Paulhes, Prefeitura Recife; Rosa Giardini, rua Vici Albuquerque, 207; Leuzia Alimor Pto, Conde Itahy, Alôis Adolph, Moreira e Silva, 84; Kral, rua gal. Sampaio, 1003.

Comissão Mixta Brasileiro-Paraguai

RIO, 24 (A. M.) — O presidente da República assinou dois decretos, ontem, na pasta do Exterior, nomeando os capitães de mar e guerra Silvio de Noronha e Salustino Roberto de Lemos Lessa e o engenheiro Clovis de Macedo Cortes para membros brasileiros da Comissão Mixta Brasileiro-Paraguai, encarregada de estudar os problemas de navegação no rio Paraguai nas águas jurisdicionais dos dois países e o capítulo de correia Heitor Batista Coelho, bem como o capitão de longo curso Manuel de Souza Cunha, para membros brasileiros junto à comissão mixta brasileiro-paraguai, encarregada de estudar a criação de uma frota mercante brasileiro-paraguai, criada pelo convenio entre o Brasil e o Paraguai, firmado no Rio de Janeiro, em 14 de junho do corrente ano.

Atropelado o diretor do DNIC

RIO, 24 (A. M.) — Na esplanada na rua Rodrigo Silva, um automóvel atropelou o sr. João Maria de Lacerda, diretor do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, que ficou seriamente contundido.

Exportação de cera de carnaúba

RIO, 24 (A. M.) — A cera de carnaúba, que ocupava, em 1940, o sexto lugar na exportação brasileira, passou para o quinto no sexto primeiros meses de 1941.

O DASP manifestou-se contrário

RIO, 24 (A. M.) — O DASP opinou contrariamente à proposta do ministro da Aviação, no sentido de o governo conceder pensão especial à família do funcionário morto em serviço, afirmando que tal concessão deve ficar ao critério do governo.

Crime de peculato

RIO, 24 (A. M.) — Reformando a sentença, em primeira instância, o Tribunal de Apelação condenou a oito anos e quatro meses de prisão, por crime de peculato, o depositário judicial Paulo Ewbank.

Arbitraria a decisão do C. R. Esporte da Paraíba

Cap. Valdemar KITZINGER

Com a decisão do Conselho Nacional de Esportes dada na questão surgida entre o Conselho Regional de Esportes da Paraíba e a Federação Desportiva Paraibana, ficou incontestavelmente provada a incompetência daquele Conselho nos assuntos atinentes à representação e escolha do selecionado da Federação local.

Decaplanante foi no entanto, a deliberação daquele órgão recentemente criado, pois um dia após a sua instalação, reuniu-se para desfechar impudicamente um golpe que seria fatal à mentura dos esportes paraibanos e evitava a aprovação pelo Conselho Nacional de Esportes, ditaria a faculdade das demais entidades do país, filiadas a C.B.D. e a proposita entidade máxima do Brasil, ilegal e arbitraria foi aquela decisão proibindo a vinda do selecionado paraibano, pois a sim-

ples leitura do decreto que criou os Conselhos Regionais, mostra claramente qual a sua função.

Certamente tinham os senhores conselheiros, diante de suas vistas o decreto que os orientaria no assunto. Mas, certo é também, que o deixaram de lado, para assim, julgar a seu bel prazer para decidir pela proibição da vinda do selecionado.

Deduz-se assim, e a decisão do Conselho deixou bem patente a sua incompatibilidade com a Federação local.

Qual a razão de não haver esse mesmo Conselho Regional impedido a não sessão do campo do Cabo Branco para os treinos do selecionado local?

E, como o presidente do Cabo Branco, membro desse Conselho teve tal atitude?

O decreto que rega e criou os Conselhos Regionais é bem claro e em um de seus artigos diz que a finalidade dos Conselhos Regionais é procurar junto aos governos estaduais e municipais, todos os recursos possíveis, materiais e financeiros, tais como a construção de praças de esportes, etc., em benefício das entidades e para o desenvolvimento esportivo.

A decisão unânime dos Conselheiros desse órgão local agiu, pelo que se depreende da sua decisão, de caso pensado, aplicando contra a lei, o regime da prepotência, da coação e da força.

E agora, contrariando a sua decisão pelo Conselho Nacional, que deu ganho de causa à Federação Paraibana, por julgar aquela decisão, fora da sua competência, resta um só caminho a esses Conselheiros que preferiram espelhar na lei para atrair um golpe impudico na entidade que lhes cabia defender.

Aliás, já esperava-se qualquer golpe, por parte do Conselho, pois o sr. Clovis de Lima é uzeiro e veseiro, em atitudes hostis à entidade local, pois já no ano passado, abusando de sua posição, deu um golpe de força na diretoria da antiga Liga Paraibana, arrancando de lá a maioria de seus diretores, para nomear a dedo os seus substitutos a fim de organizarem o selecionado e formarem a embalsada que veto a Recife. E nada se podia dizer, pois a censura nos jornais locais era, certa; estava nas suas mãos.

Infiltrando-se no Conselho, não há dúvida, foi o mentor da proibição.

E agora que benefícios trará esse mesmo Conselho, derrotado pela entidade que ele tentou anesquinhara?

Cumpram o seu dever! Demitam-se!

O GUARARAPES TREINARA' NO AMBOLE

O Departamento Técnico do Guararapes F. C. da Iputinga está convidando todos os seus amadores para comparecerem ao campo do Ambole amanhã às 8 horas, para um rigoroso treino de conjunto visando o próximo jogo de campeonato com o C. S. Cerâmica e a próxima excursão do clube ao município de Goiânia.

O mesmo departamento avisa que só irão a Goiânia os amadores que tomarem parte no treino de domingo.

O preço da invencibilidade do "Flamengo"

RIO, 24 (A. M.) — Como se sabe, fazem cinco rodadas para terminar a temporada de futebol, estando o Fluminense e o Flamengo emparelhados para obter o primeiro posto da tabela.

Agora, segundo se afirma, o Flamengo, para estimular os jogadores, pagará 300.000 a cada um por vitória obtida a partir de domingo, quando se confrontará com o Madureira.

O Flamengo desperdiçará, assim, cerca de 30 contos com a sua invencibilidade.

A propósito, lembra-se o caso de Leonidas, que era "estimulado" em cada partida a fazer "goals", o que o levou ao fracasso em Buenos Aires, por não querer jogar sem receber "estimulo".

CREDIARIO "INDIANA"

Vendas à Praso

COMPRE O QUE QUIZER E PAGUE CONO FUDER

Relógios, joias, brilhantes, prataria, faqueiros, cristais finos, anéis de grão, artigos para presentes, etc.

JOALHERIA "INDIANA" — Filial Ed. Sul America — Fone, 6099 — Matriz Rua Laranjeiras n.º 20 — Fone, 6099.

Concursos de joias e relógios com Absoluta Garantia

ALDERO FARIAS

FATOS DIVERSOS

Infanticídios — Apropriação indebita — Atropelamento — Prisão de três criminosos — Fugiu da prisão — Furtado quando dormia — Acidente — Jogou-se na frente do bonde

A delegacia de polícia do município de Exu, comunicou à Secretaria da Segurança Pública a ocorrência de dois infanticídios verificadas há tempo, na fazenda "Monte Belo", do referido município.

A doméstica Maria Pastora da Conceição, a autora de crimes, interrogada, declarou a autoridade que, em agosto último, após a delinquência, matou a criança e entendeu o quarto, deixando ter sido levada a casa, para evitar que os irmãos viessem conhecer o seu estado.

A autoridade imediatamente dirigiu-se ao local indicado, e, depois de várias escavações, não encontrou o cadáver, resolveu ouvir os irmãos da acusada a respeito do fato.

Ficou então esclarecido que os irmãos, dias depois, retiraram os restos do cadáver, sepultando-o no local, onde a polícia foi encontrada.

Maria Pastora confessou ainda que, há 8 anos passados, na Serra do Araripe, onde então residia, matou o primeiro filho ao nascer, sepultando-o no quintal da casa.

Contra a criminoso foi decretada a prisão preventiva.

Centenário do nascimento de Prudente de Moraes

RIO, 24 (A. M.). — No Instituto da Ordem dos Advogados do Brasil realizou-se, ontem, uma sessão solene comemorativa do centenário do nascimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da república.

Discursou o sr. Afonso Pena Junior.

Em São Paulo, o sr. Carlos de Andrade

S. PAULO, 24 (A. M.). — Encontra-se nesta capital o jornalista Carlos de Andrade, secretário particular do presidente do Paraguai.

Prova "Cruzeiro do Sul"

RIO, 24 (A. M.). — Encerrou-se as provas femininas do Cruzeiro do Sul, saindo vencedoras Leda Batista, em primeiro lugar; Heilvett, em segundo; e Lygia Guimarães, em terceiro.

Faleceu o prof. Nello Tarchiani

PIZA, 24 (U. P.). — Com 65 anos de idade, faleceu, aqui, o professor Nello Tarchiani, autoridade em assuntos de arte e notável crítico.

CONSERVE-SE FORA DA GUERRA

A guerra é um acontecimento de tanta transcendência para o mundo que qualquer homem por mais distante que se encontra do seu foco sente em si mesmo as suas terríveis repercussões. Pode-se dizer que não há pessoa de mediana educação, que não esteja de certo modo empenhada na luta que se trava nos campos europeus.

A bem dizer não há espíritos neutros. Cada qual tomou o partido dos seus pendoros e bate-se com a mesma veemência dos soldados. Apenas é uma batalha no íntimo do seu organismo nas suas células mais nobres, os anseios das vitórias e as decepções das derrotas. Esses choques aniquilam em energias vitais e concorrem para enfraquecer o corpo e preparar o para a invasão das mais graves enfermidades. Não permita que a guerra destrua o seu organismo.

Curar o seu sistema nervoso fazendo uso sistemático do Benal. Essa fórmula maravilhosa última aquisição da ciência garante o equilíbrio dos nervos e a tranquilidade, garante o sono reparador, defende a sua energia vital. Ganhe mais forças para a guerra munindo-se do Benal. Benal é uma fórmula incomparável do professor Austregesilo.

Afundou a "gatiola"

BELEM, 24 (A. M.). — Informa-se de Manaus que naufragou a "gatiola" amazônica Praça de Manaus, que navegava no Solimões, calculando-se que tenham desaparecido 20 pessoas.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO PORTUGUES

100 mil volumes embarcados em Lisboa

RIO, 24 (A. N.). — O ministro da Educação autorizou, oficialmente, a realização da Exposição do Livro Português, nos salões da Biblioteca Nacional, tendo sido iniciadas as diligências no sentido de preparar o mobiliário e as decorações dos salões.

Nos meios intelectuais e literários causou enorme sensação a notícia do embarque em Lisboa, com destino ao Rio de Janeiro, de oito mil títulos e cerca de cem mil volumes, destinados à próxima exposição. Segundo os entendidos, é o maior embarque de todos os tempos de livros destinados ao Brasil.

Participará da Conf. Internacional do Trabalho

LISBOA, 24 (U. P.). — Presidente de Londres, com destino a New York, onde participará da Conferência Internacional do Trabalho, chegou, aqui, o major Alcega, lerd do Selo Privado.

Reunião da Junta Interamericana do Café

BOGOTÁ, 24 (A. N.). — Em todos os círculos cafeeiros continua a reinar grande expectativa por motivo da reunião da Junta Interamericana do Café, a ser realizada, hoje, para decidir quanto ao problema do aumento de vinte por cento das quotas de exportação.

O dr. Tancredo de Mesquita Lima, inspetor da Alfândega de Pernambuco, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"O inspetor da Alfândega de Recife, em comissão, atendendo a circunstância de que a transmissão de poderes por meio de procuração é um fato muito importante, razão porque o instrumento próprio deve estar revestido de todas as formalidades legais, afim de que o outorgado possa praticar validamente pelo outorgante todos os atos permitidos em lei, alguns dos quais implicam até a alienação dos bens e do pagamento de impostos que atingem elevadas somas, sendo preciso, muitas vezes a garantia de fidejussor, o responsável subsidiariamente pelo compromisso assumido, recomenda-se que chefes de serviços e funcionários desta repartição que, ao informarem petições pelas quais forem apresentados instrumentos de procuração para serem arquivados nos autos, verifiquem se os mesmos constam alguns dos poderes expressos, conferidos a uma ou mais pessoas para:

1) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

2) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

3) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

4) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

5) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

6) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

7) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

8) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

9) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

10) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

11) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

12) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

13) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

14) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

15) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

16) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

17) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

18) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

19) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

20) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

21) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

22) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

23) autorizar a expedição de notas de importação, de exportação, de embarque, de transito de baldeação de despachos marítimos bem como guia de cabotagem;

24) firmar termo de responsabilidade de importação, de exportação, de embarque de carga, (quidam futura), por falta de fatura consular, para interposição de recurso, por desembarque de vapores, pelo pagamento de impostos;

Realizou-se o Circuito, etc.

(Conclusão da 3.ª página)

novembro de 1908, controlado, e com o qual se consagrou como o vencedor do circuito. Santos Dumont apareceu ainda no seu famoso Demoselle, primeiro avião de turismo em que conseguiu passar sobre Paris, interrompendo o tráfego, porque os cocheteiros do Flacra se levantaram em armas e gritavam: "Santos Dumont, o homem da guerra!"

A legenda, diz apenas o seguinte: "Santos Dumont aguardando a ocasião da comissão controladora do seu vôo no mais pesado que o ar". A fuselagem dele não é de madeira, mas de metal, e os seus braços, notando-se que todos estavam ansiosos e depois a tomada Wright, com o seu aparelho lançado ainda de Catapulta, e, em prosseguimento, as primeiras legendas, como a travessia do Mediterrâneo, da Mancha, e do Atlântico, por Gago Coutinho e Sacadura Cabral, e outras mais, num crendulo, até aos grandes aparelhos de transporte dos nossos dias.

A exposição de desenhos também é muito interessante, revelando vários dos aviação, com seus desenhos de aviação, com retratos de Santos Dumont, habilidade pouco comum. Ao deixar aquela mostra, de documentos, fotografias e desenhos, o Sr. Salgado Filho não se contentou com o entusiasmo, dizendo ao diretor do Rio II que estava realmente encantado com o que lhe fora dado ver e observar.

O PROBLEMA DE ONTEM

O Circuito Aéreo Nacional, prova máxima da Semana da Aviação, de domingo último devido as más condições do tempo que impediram a chegada dos concorrentes portugueses ao aeroporto de São Paulo, foi realizada ontem às 9 horas. A partida em Manaus, compreendendo o circuito as cidades de Campos, Jui de Fora, Belo Horizonte, São Lourenço, Poços de Caldas, Rio de Janeiro, Taubaté e Volta Redonda, tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

mente Mangueira. Tomam parte

TERRENOS A VENDA

Lotes de terreno a venda, à vista, a prazo, desde 800.000 a 4.000.000, nas ruas Bombo do Hemetério, S. Sebastião das Crianças, Cariri, Cafundó, Nova Descoberta, Mangabeira e Estradas Velha de Beberibe e da Mangueira e ruas transversais recentemente abertas.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

A tratar com os proprietários a rua do Imperador 336 de 9 a 11 e 14 a 17 horas aos sábados até meio dia, na Estrada Velha de Beberibe, 271, de 9 a 11 horas, exceto aos sábados.

AS PLANTAS MAIS EFICAZES NO TRATAMENTO DAS MOLESTIAS RENAI: O QUEBRA-PEDRA

Com o nome de Quebra-Pedra, o nosso povo designa uma das ervas de maiores virtudes terapêuticas nas moléstias dos rins. Se há nome apropriado para plantas medicinais esse é um deles, pois que, como o Quebra-Pedra, não existe outro deobstruente das vias urinárias. Sendo o mais poderoso dissolvente das pedras visuais que se conhece, o Quebra-Pedra tinha, sem dúvida, que ocupar o lugar de destaque que ocupa no tratamento das moléstias dos rins e da bexiga. Incorporando a sua fórmula o Quebra-Pedra, as Pilulas Ursi tiveram o seu poder grandemente aumentado e suas indicações estendidas a todas as moléstias dos rins e da bexiga. Assim, as Pilulas Ursi são indicadas para todos os males dos rins e da bexiga porque tem a fórmula mais completa dos medicamentos renais. Com o abacateiro, o cipó cabeludo, os estigmas do milho (cabelo de milho), a uva urai e a seila o Quebra-Pedra forma o conjunto das seis plantas mais eficazes no tratamento das moléstias dos

Com o nome de Quebra-Pedra, o nosso povo designa uma das ervas de maiores virtudes terapêuticas nas moléstias dos rins. Se há nome apropriado para plantas medicinais esse é um deles, pois que, como o Quebra-Pedra, não existe outro deobstruente das vias urinárias. Sendo o mais poderoso dissolvente das ped

PEQUENOS ANUNCIOS

com grs. apreitada na
s. Ver e tratar com DO
OS, Rua da Candelaria n.
e end. Quarto n. 3, a qual-
quer do dia.

Depoimento no 11.º página

Informações Marítimas

NAVIOS A CHEGAR

NAVIOS A SAIR

LLOYD BRASILEIRO

Linha Nacional

Inconfidente, do sul, a 26.
Sig. Campos, do sul, a 27.
Raul Soares, do sul, a 28.
Pedro II, do norte, a 29.
Inconfidente, do norte, a 30.
Pirineus, do norte, a 31.
Joazeiro, do sul, a 32.
Joazeiro, do norte, a 33.
Suldo, do sul, a 7-11.

Linha Americana

Cafré, do porto.
Camamú, do norte, a 27.
Buarque, do sul, a 1-11.

Linha Europeia

Bagé, do sul, a 31.
Cuiabá, da Europa, a 3-11.

COMPANHIA COSTEIRA

Itapé, do porto.
Itanagé, do norte, a 25.
Itabera, do sul, a 29.
Itabera, do norte, a 31.
Itaimbé, do sul, a 2.
Itapé, do norte, a 6.

LLOYD NACIONAL

Aratata, do porto.
Araraquara, do norte, a 30.
Araribá, do sul, a 10-11.
Aratimbo, do sul, a 28.
Aratimbo, do norte, a 30.

COMPANHIA COMÉRCIO E NAVEGAÇÃO

Taquari, do sul, a 28.
Tibagi, do sul, a 29.
Chui, do norte, a 3-11.

CIA. CARBONIFERA RIO GRANDENSE

Maceió, do norte, a 27.
Taqui, do norte, a 2-11.
Chui, do norte, a 3.

Informações Aéreas

"PANAIR DO BRASIL"

CHEGADAS

SAÍDAS

Aos domingos, do sul.
As terças, do norte.
As quartas, do sul.
As quintas, do norte.
As sextas, do sul.

Aos domingos, do norte.
As sextas, do sul.

As quartas, do norte.
As sextas, do sul.

As segundas, do sul.
As quintas, da Europa.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

Aos domingos, para o sul.
As segundas, para o norte.
As quartas, para o sul.
As quintas, para o norte.
As sextas, para o sul.

LLOYD NACIONAL S. A.

Avenida Alfredo Lisboa N.º 19 — Fones: Seção de fretes a.º 9297 — Informações a.º 2314

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 22 quarta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Paranaguá e Antonina.

ARARAQUARA — Esperado dos portos do norte no dia 30 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió, Baía, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ARATIMBO — Esperado do CABEDELO no dia 30 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Maceió, Baía, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES PARA O NORTE

ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 28 terça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARARIBA — Esperado dos portos do sul no dia 10 de novembro, segunda-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedelo, Natal, Macau, Aracati, Fortaleza, Camocim, Tutoia, São Luiz e Belém.

Agente: — ULISSES CORREA

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES LTD.

Para informações dirija-se ao agente

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226

Telefone — 9112

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. A. TEMPORAL

Assistente do Prof. Barro Lima
Cirurgia e aparelho dentário
Rua da Aurora, 29, 1.º andar
Res. Rua Lúcia de Rego, 364
Fones: 2552

DR. JOAO ASFORA

Doenças do Pulmão, Pleura
Bronquite — Haste X
Oma H. Duque de Caxias 292, 1.º
Res. Rua Porto Carrero, 2.º A
Fones: 29415

DR. DOURADO DE AZEVEDO

Hecce e Anus — Hemorroidas
Medico especialista do Hospital
Portuguez e Hospital Pedro II
Ex-assistente de Dr. Filadelfo
Largo do Rosario 234

DR. JOAO MARQUES DE SA

Director geral da Assist. Patologica
Doenças nervosas e mentais
Consultório N.º 316, 318
Residência N.º 354, 356, 358
FONE 25400

DR. EDUARDO CHAVES

Doenças dos pulmões, brônquias
e pleura. Cura de astma
Nasofaringite geral — Fisiologia
diagnóstico 153, das 9 às 12 e das
15 às 18 horas

DR. ARNALDO MARQUES

Prof. da faculdade de Medicina
Joaquim de Barros e de Barros
Rua da Aurora, 29, 1.º andar
Fones: 2552

DR. EDUARDO CHAVES

Doenças dos pulmões, brônquias
e pleura. Cura de astma
Nasofaringite geral — Fisiologia
diagnóstico 153, das 9 às 12 e das
15 às 18 horas

DR. AGNOSTO BOMFIM

Doenças do pulmão, brônquias
e pleura
SAO PAULO E ONIAS JUNTAS
de consultório e de diagnóstico
Imperatriz 140 — Fone 2284

PROF. ARSENIO TAVARES

Cirurgia Geral, Via Urinária
Urologia, Parto, Ginecologia
1.º de Março, 80 — Das 16 às 17
gem. 306 Teat. São Vazem 2.º
horas. Res. Avenida São Vazem

DR. KENESTO BOESLER

Radium Baixo 2. Ondas
Ultra-Curtas. Electrotaxia
Instituto de Radium de Radio-
logia, Diagnóstico de Diagnóstico
— Fone 2497

DR. NELSON CHAVES

Doenças da Nutrição — Glandulas
da secreção interna, asma, im-
peratriz 2.º andar — 1.º — das 15 às
18 horas
Res. Rua Correia de Araújo, 2.º A
Fones: 2552

DR. ESTIMOFF

(Fono em Berlin) Doenças
internas, nervosas e mentais. Vi-
cine, agnética, alcoolismo, etc.
Impotência, Psychotropia. Be-
nhos de vapor. Analise de cons-
tituição da mente. Consultório
Rua da Aurora, 217, De 15
às 18 horas, sábado de 9 às 11 hs

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente livre da Faculdade de
Medicina de Recife
Ovídios — Nari e Garganta
Consultas das 11 às 12 e das
15 às 18 horas. Rua 3.º de Mar-
ço, 90, 1.º andar. Telefone 6107

DR. DI LASCIO

Clinica medica. Doenças nervosas
e mentais — Ed. da Primavera,
2.º Fone 6871, de 10 às 11 e 11
e das 16 às 18 horas. Real. Rua
Viscondessa do Livramento, 246,
Derbi. Fone 2472.

PROF. COSTA CARVALHO

Doenças Internas. Coração e va-
sco. Exatissimo. Instituto Fisi-
co. Consultório. Rua da Aurora,
115, 1.º andar. Telefone 2812

INSTITUTO DE RADIOTERAPIA

Director — Dr. WALDEMAR MI-
RANDA. Tratamento pelo
raio. Radium X e Electrotaxia.
Cancer Tumores. Doenças
da pele. Av. Portugal, 42.
Fones 4382

DR. JOAO ALFREDO

Hemorroidas. Hernias. Varizes.
Hidrotomia. Cirurgia Geral.
Oma. Rua Nova — Edifício Sul-
America — Setor 45 e 66
das 15 às 18 horas.

DR. KENESTO BOESLER

Radium Baixo 2. Ondas
Ultra-Curtas. Electrotaxia
Instituto de Radium de Radio-
logia, Diagnóstico de Diagnóstico
— Fone 2497

FLAVIA LAGES FERNANDES NUNES DA SILVA

7.º DIA
Benedicto Nunes da Silva e família, inclusive a sua so-
gra Viuva Augusto Fernandes, cumprindo o dever espiri-
tual de sufragar a alma de sua piedosa e inextinguível FLA-
VIA, falecida em 20 do corrente, mandam rezar missas
de 7.º dia, em sua intenção, às 7 horas de segunda-feira, 27, na Ma-
triz de S. Pedro Martir, de Olinda.

Convidam, pois, os seus parentes e amigos a assistirem o pie-
doso ato, agradecendo desde já aos que puderem comparecer, ou
rezar naquela intenção.

Paulo Martins da Silva

7.º DIA
Os funcionários do BANCO MERCAN-
TIL DE PERNAMBUCO S/A, ainda com-
pungidos com o prema-
turo falecimento do seu sempre
lembado companheiro PAULO
MARTINS DA SILVA, convidam
a classe bancária, os amigos e
Exma. família do saudoso ex-
tinto, a assistirem a missa que
pelo descanço eterno de seu al-
ma, mandam celebrar na próxi-
ma Segunda-Feira, 27 do cor-
rente, às 8 horas, na Igreja da Or-
dem, 3.º de São Francisco.

A quantos se associarem a es-
sa homenagem a memória do
companheiro falecido, o seu
profundo agradecimento.

Eduardo João de Amorim

2.º ANIVERSARIO
A Junta Administra-
tiva do Real Hospital
Portuguez de Benefi-
cência em Pernambuco
convida os sócios desta
Instituição e os parentes e ami-
gos do falecido ENR. EDUARDO
JOAO DE AMORIM — antigo
sócio protetor e vice-provador
deste Hospital, no qual prestou
os mais assinalados serviços,
para a missa que em sufragio
de sua alma manda celebrar
na capela do Hospital, às 8 ho-
ras de segunda-feira, 27 do cor-
rente, 2.º aniversario de seu fa-
lecimento.

Desde já agradece penhore-
da aos que comparecerem.

Paulo Martins da Silva

SETIMO DIA
André Bezerra do
Rego Barros e sua es-
posa Isolina Coutinho
do Rego Barros, com-
pungidos pelo fa-
lecimento do seu querido filho
PAULO, convidam seus pa-
rentes e amigos para assistirem
a missa de 7.º dia na Ordem
Terceira de S. Francisco, às 8
horas, do dia 27 do corrente
(segunda-feira).

Agradecem penhorados a to-
dos que se dignarem compa-
recer a esse ato de religião e ca-
ridade.

Instituição e os parentes e ami-
gos do falecido ENR. EDUARDO
JOAO DE AMORIM — antigo
sócio protetor e vice-provador
deste Hospital, no qual prestou
os mais assinalados serviços,
para a missa que em sufragio
de sua alma manda celebrar
na capela do Hospital, às 8 ho-
ras de segunda-feira, 27 do cor-
rente, 2.º aniversario de seu fa-
lecimento.

Desde já agradece penhore-
da aos que comparecerem.

Hoje no PARQUE

Matinée às 14 e 40 — Soirée às 19 e 21 horas



NAN GREY ROBERT STAK HUGH HERBERT
na super-produção da NOVA UNIVERSAL

UM PEDACINHO DO CÉU
O 3.º grande triunfo da sensacional descoberta de
JOE PASTERNAK

2.ª feira Parque
O drama de heróis anô-
nimos que mostram esquecidas
pela história

JOHN WAYNE
e IAN HUNTER
em —
A LONGA VIAGEM
DE VOLTA

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Produção WALTER WANGER — United Artists

Hoje no MODERNO

Matinée às 14 e 40 — Soirée às 19 e 21 horas



Alexander Korso apresenta
O LADRÃO
DE BAGDAD
"THE THIEF OF BAGDAD"
em Technicolor

CONRAD VEIT SABU JUNE DUPREZ
JOHN JUSTIN-REX INGRAM MARY MORRIS

(Improprio até 10 anos)

Complementos:
Nacional D.F.B.

Segunda-Feira MODERNO

CONQUISTADORAS DA BROADWAY

LANA TURNER

JOAN BLONDELL

CINE TORRE

HOJE À 2.ª feira — JOSE MOJICA o inesque-
cível astro em
O CAPITÃO AVENTUREIRO
LUXO, EMOÇÃO, E A VOZ MELODIOSA DE MOJICA, FAZENDO VIBRAR OS CORAÇÕES

Amanhã em matinee além de um drama soberbo, continuação do seriado: — O IMPERIO
SUBMARINO

HOJE À 2.ª feira filme dedicado ao belo sexo de Recife,
com desempenho de MARCELO CHANTAL e Victor FRAN-
CEN:

IDEAL
A MULHER QUE NÃO SE DEVE AMAR

Amanhã em matinee: AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD e o seriado: O Império Submarino

HOJE À 2.ª feira — TITO GUZAR o trovador mexicano
que deve saudades em:
MEUS DOIS AMORES

8 lindas e sedutoras canções cantadas por TITO GUZAR, em ambiente sensacional!

EL DORADO — HOJE À 2.ª feira em exibição o filme que desde ontem vem conquistando o bairro de Afogados:

O CORCUNDA DE NOTRE DAME

O imortal romance de VICTOR HUGO, revivido na tela pelo incomparável astro Charles Laughton — Proibido para menores
até 14 anos. — Nota: em virtude do grande valor deste filme, cobraremos 15000 por ingresso.

Amanhã em matinee das crianças o delicioso filme: A FAMILIA CARTEE e continuação do seriado: O Império Submarino.



Carlos de Barros
Correia
SETIMO DIA

Luiz Sete de Barros
Correia (ausente), es-
posa e filhos e genros;
Vitor Sete de Barros
Correia, esposa e filhos;
Antonio Sete de Barros
Correia, esposa e filhos;
Francisco de Assis Santos,
esposa e filhos; Elpidio Dias da
Silva, esposa e filhos; Luiz Cas-
tano Gomes, esposa e filhos; J.
J. de Barros Correia, esposa,
filhos e genros; Dr. Costa Ju-
nior; Francisco Correia de
Cristo; Mario dos Santos, es-
posa e filhos; convidam a to-
dos os parentes e amigos para as-
sistirem às missas de sétimo
dia que mandam celebrar por
alma da sua sempre lembrada
CARLOTA, no próximo dia 27
do corrente, às 7 h 12, na capela
do Colégio Salesiano.

Antecipadamente, agradecem
a todos que comparecerem a es-
te ato.

Antecipadamente, agradecem
a todos que comparecerem a es-
te ato.

Antecipadamente, agradecem
a todos que comparecerem a es-
te ato.

Antecipadamente, agradecem
a todos que comparecerem a es-
te ato.

Mais cinquenta reféns franceses foram fuzilados ontem

Bases navais destruídas pela RAF As execuções na França atingem a 183 pessoas

**Causou
serios
danos**

**Incursoes contra Ham-
burgo e Kiel — Varios
ataques complementares**

CHERBURGO

LONDRES, 24 (U. P.) — Durante a ultima noite, a RAF realizou uma expedição contra Hamburgo e Kiel. Bem escotadas pelas aparelhos de caça, as esquadrilhas de bombardeiros atacaram essas importantes bases navais, causando serios danos. Registraram-se tambem ataques complementares, contra os cais de Brest, Cherburgo e Havre.

SOBRE O NOROESTE

ZURICH, 24 (R.) — "Bombardadores britânicos arremessaram numerosas bombas explosivas e incendiarias contra diversas localidades do noroeste da Alemanha", informa um despacho da DNB que acrescenta:

"Foram causados pequenos danos e houve alguma vitima entre a população civil, tendo sido abatido um dos bombardeiros inimigos".

ESCARSES DE PETROLEO

STOCKHOLMO, 24 (R.) — Informações aqui recebidas, procedentes da Alemanha, adiantam que se registra grande escassez de petroleo no Reich. Por essa razão a gasolina para os taxis de Berlim foi, novamente, racionada, cabendo apenas 85 litros mensais para cada veículo. Além disso, pelos mesmos motivos, os caminhões de mais duma tonelada vão ser agora adaptados ao emprego de "gas fluido", produto de fabricação sintética.

BOMBARDEADAS

LONDRES, 24 (R.) — Sobrepondo-se ás pessimas condições atmosféricas, uma poderosa força de aparelhos de bombardeiros da RAF atacou os portos e as bases localizadas nas regiões a noroeste da Alemanha, durante a noite passada.

Outras formações atacaram, ainda, as docas e as instalações portuarias de Brest, Cherburgo e do Havre. Dois aparelhos que tomaram parte nessas operações não regressaram ás suas bases.

TERCEIRO ATAQUE DA RAF

LONDRES, 24 (R.) — O ataque efetuado pelos bombardeiros da RAF contra o noroeste da Alemanha, hoje, foi o terceiro realizado esta semana. Bremen foi o principal objetivo dos ataques efetuados segunda e terça-feira, á noite, tendo tambem sido visadas Emden e Wilhelmshaven.

OFERTA DE 20 CACAS

BOMBAIN, 24 (R.) — Dentro de pouco tempo, a provincia de Bombaim oferecerá uma esquadrilha de 20 aviões de caça ás forças aéreas indias, representando essa oferta a sua contribuição para o esforço de guerra.

O dinheiro para a aquisição dos aparelhos foi levantado por meio duma contribuição popular. Os aviões receberão os nomes dos que contribuíram com maiores somas.

PODEROSO FATOR

MALBOURNE, 24 (R.) — As forças aéreas australianas dispõem atualmente de nada menos de 60 mil homens, isto é, um efetivo correspondente a vinte vezes o que existia, ao início da guerra. Esta noticia foi revelada pelo titular da Aeronautica, sr. Drakeford, que acrescentou que o governo australiano pretendia fazer com que a RAAF (Royal Australian Air Force) venha a se transformar num fator poderoso de combate ás forças de agressão.

VARIAS LOCALIDADES

LONDRES, 24 (U. P.) — Bombardeiros da RAF atacaram, na noite de ontem, diversas localidades do nordeste da Alemanha.

OBJETIVOS

LONDRES, 24 (U. P.) — Segundo informação colhida nos circuitos autorizados, a RAF atacou (Conclue na 7.ª pagina)

Comunicados de guerra

C. DO ALTO COMANDO SOVIETICO

LONDRES, 24 (R.) — O ultimo boletim de informações do Alto Comando soviético adianta: "Durante o dia de ontem, nossas tropas estiveram empenhadas em vivos combates, ao longo de toda a frente. Feriu-se renhida batalha, principalmente nas direções de Mojaisk e Maloyaroslavets. No dia 22 do corrente foram aniquilados 37 aviões germanicos, enquanto as perdas russas se limitaram a 11 aparelhos. Hoje, foram destruídos, perto de Moscou, 24 aviões alemães e não apenas 16, como tinha sido noticiado anteriormente. Ontem, 4 aparelhos inimigos foram abatidos na área de Moscou. Os ataques germanicos, na direção de Mojaisk e Maloyaroslavets foram repellidos, com grandes baixas para o inimigo."

"Por outro lado, a aviação soviética vibra repetidos golpes contra os alemães. Uma unidade de aviação soviética aniquilou, quarta-feira, cerca de 100 tanques adversarios, mais de 250 caminhões carregados com munições e tropas de infantaria e pôs em debandada todo um batalhão de infantaria. Nos dias 22 e 23 do corrente, varias esquadrilhas de aviões germanicos efetuaram incursões contra Moscou."

"A maioria dos aparelhos inimigos foi dispersada pelo fogo da artilharia anti-aérea e pelos ataques de infantaria e tropas de infantaria. Nos dias 22 e 23 do corrente, varias esquadrilhas de aviões germanicos efetuaram incursões contra Moscou."

"O inimigo não conseguiu romper as defesas do setor central do front. Os ataques alemães, apoiados por tanques e artilharia, foram repellidos inteiramente, voltando as tropas alemãs ás suas posições anteriores. Os paraquedistas lançados perto duma aldeia foram dizimados. No flanco direito de Mojaisk, o inimigo não conseguiu maiores vantagens. A luta tem sido violenta e as perdas de ambos os lados são severas. Algumas de nossas unidades atingiram um ponto mais estratégico e ocuparam firmemente uma nova linha defensiva."

"Durante quatro dias de luta, o inimigo perdeu, nessa área, 47 tanques e dois batalhões de infantaria. A batalha continua muito violenta, enquanto em ação novas reforços inimigos. Num setor perto de Rostov, na frente meridional, os alemães consolidaram suas posições e as forças russas recuaram para novas linhas defensivas."

A proposta da marcha das operações, no frente oriental, a BBC divulgou a seguinte nota: "As notícias da Rússia indicam que os alemães uma vez mais concentram sua principal atenção contra Moscou. A resistência russa continua obstinada, em toda a frente. Enquanto isso, segundo o radio de Moscou, novas reservas soviéticas seguem para a linha de frente. A ofensiva prossegue encarniçada no setor de Orel."

"Combate-se nas ruas de Kalinin e Kluza, que os alemães ainda não conseguiram ocupar. Na frente meridional, depois da evacuação de Taganrov, as tropas russas continuam lutando em torno da cidade. Segundo os despatches de Moscou, as tropas germanicas se encontram ainda a 120 kms. da cidade, sendo que suas vanguardas isoladas conseguiram chegar a Mojaisk, a distancia de 100 quilômetros de Moscou."

COMUNICADO DO Q. G. BRITANICO

CAIRO, 24 (U. P.) — O Q. G. britânico informa: "Na Libia, houve canhões intensos no porto de Tobruk, não tendo sido causados danos. A atividade inimiga tambem se desenvolveu numa escala reduzida. As nossas patrulhas continuaram ás ações, porém sem manter contacto com o inimigo."

COMUNICADO DOS MINISTROS DO AR E DA SEGURANÇA

LONDRES, 24 (R.) — Os Ministérios do Ar e da Segurança Interna informam: "Ao anoitecer de ontem, um aparelho inimigo isolado lançou algumas bombas contra o norte da Escócia. Os danos causados foram insignificantes, não havendo noticia de que tenha havido vitimas."



As duas rotas de auxilio á Rússia: de New York a Moscou e de Vladivostok á capital soviética. A primeira rota é muito mais proxima

COMBINARAM A REVOGAÇÃO

**300.000
alemães
mortos**

**A quanto atingem as bai-
xas dos invasores na 3.ª
semana de ofensiva**

ZHUKOV

SAMARA, 24 (U. P.) — Os alemães perderam 300.000 homens, entre oficiais e soldados, nas tres semanas de ofensiva contra Moscou.

FRACASSARAM
SAMARA, 24 (U. P.) — Os circuitos autorizados informam que o general Zhukov fez fracassar as sucessivas tentativas alemãs para irrupção através dos setores de Mojaisk e Maloyaroslavets, na frente de Moscou.

ARTILHARIA PESADA
NEW YORK, 24 (R.) — O representante da NBC, em Berlim, divulgou, na noite de ontem, que os alemães estão tentando conduzir artilharia pesada para o cerco de Moscou, porém a geada e a neve estão impedindo as operações.

RETARDAM AS TENTATIVAS GERMANICAS

MOSCOW, 24 (R.) — Num setor não especificado, na noite de ontem, a aviação russa destruiu 100 aviões, 250 caminhões e um batalhão inimigo.

O mesmo radio informa que na madrugada de hoje continuam sendo travados encarniçados combates em torno de Kalinin, onde os violentos contra-ataques russos vem retardando as tentativas dos alemães para abrir caminho rumo a Moscou.

PERDEM TERRENO

SAMARA, 24 (U. P.) — Com a violência dos contra-ataques desferidos pelas tropas russas do general Zhukov, estão perdendo terreno em Mojaisk. Segundo os comunicados, os alemães, nos seus pontos mais avançados, estão ainda a 85 quilômetros de Moscou.

ENTERRAM-SE NA LAMA

STOCKHOLMO, 24 (R.) — Segundo as ultimas informações recebidas nesta capital, contingentes de motocicletas alemães estão lutando com serias dificuldades na frente central, onde as suas máquinas se enterraram na lama até o meio das rodas, impossibilitando o avanço. Dizem as mesmas informações que os meios militares alemães não esperam que as operações assumam um caráter decisivo, antes que as estradas estejam em condições e oferecer uma passagem mais firme para as suas tropas motorizadas.

**Poderão entrar
os navios nas
zonas de combate**

**Através dum inquerito verificou-se que os votos dos
senadores asseguram a supressão da clausula
proibitiva**

TODOS OS MARES DO MUNDO

WASHINGTON, 24 (R.) — Informa-se que os líderes do Senado entraram em acordo afim de trabalharem em conjunto no sentido de ser revogado a lei de neutralidade, na parte que proíbe os navios mercantes de penetrarem nos portos beligerantes ou nas zonas de combates. Por meio dum inquerito entre os legisladores verificou-se que pelo menos 55 senadores, numa maioria de 6, votaram pela supressão da clausula. O líder democrata, senador Barkley, e o presidente da Comissão de Relações Exteriores recusaram-se a comentar o assunto. Entretanto correm rumores de que a lei decidida que a lei permitindo que os navios americanos sejam armados, a qual foi votada pela Câmara, será amplificada afim de permitir que os navios viajem em todos os oceanos e mares do mundo.

SEPARAÇÃO DAS AGUAS DO MAR VERMELHO

WASHINGTON, 24 (R.) — Interrogado durante a entrevista aos jornalistas, sobre se tinha qualquer informação a respeito das noticias de que os alemães haviam bombardeado grande numero de vapores fora do mar Vermelho, Roosevelt, sorrindo, contou a seguinte historia: "Hitler fura ver um dos poucos judeus prisioneiros que existiam na Alemanha e dissera-lhe que poderia continuar residindo no país, desde que revelasse a maneira empregada por Moisés para separar as aguas do mar Vermelho, permitindo, assim, na

**Contra
judeus
alemães**

**Causa alarme a onda de
deportações para a
Polonia**

200 000

LONDRES, 24 (R.) — As ultimas deportações de judeus alemães para a Polonia estão assumindo proporções extraordinárias, conforme noticias recebidas pelos circuitos poloneses desta capital. Existem 140 mil judeus ainda no territorio do Reich e no protectorado da Boemia e da Moravia, nos quais uns 55 mil, pelo menos, vivem em Berlim.

Os planos incluem a deportação de perto de 200.000 judeus. O primeiro grupo de deportados já se encontra instalado nos ghettos de Lodz. Um segundo grupo está sendo enviado para Varsovia, cujo ghetto contém a mais de 600 judeus. Mais um grupo de semitas será deportado para os ghettos de Lublin, devendo nos fins do outubro já se acharem instalados nos ghettos estabelecidos na Velhynia, saídos dos territorios do Reich.

Os restantes semitas serão deportados especialmente para os ghettos estabelecidos na Velhynia e na Ucrania. Sabe-se que o governo alemão tem a intenção de deportar os judeus alemães antes do fim do ano, e somente poderão permanecer no territorio do Reich, os judeus maiores de 80 anos, e que se tenham distinguido, na ultima guerra, bem como os que forem necessários ás indústrias alemãs.

VISITA DE TISO A HITLER

LONDRES, 24 (R.) — A inesperada visita do sr. José Tiso, presidente da Eslovquia, bem como dos srs. Tuka e Kallás, respectivamente premier e ministro da Guerra, ao Quartel General de Hitler, depois de ex-

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

(Conclue na 7.ª pagina)

As execuções na França atingem a 183 pessoas

**Os soldados alemães revistam casa por casa, numa
caça permanente aos assassinos do general
Holtz**

DEZ MILHÕES DE FRANCOS

VICHY, 24 (U. P.) — Os soldados alemães revistaram casa por casa, em Nantes, afim de tentarem prender os assassinos do general Holtz.

INTIMAÇÃO ALEMA
GENEIRA, 24 (R.) — Noticias aqui recebidas de Vichy adiantam que a cidade e as colonias vizinhas de Bordeaux receberam uma intimação das autoridades alemãs de ocupação para o pagamento, até 18 horas de hoje, duma indenização de dez milhões de francos. Essa indenização foi imposta, em consequência do assassinio dum oficial alemão, terça-feira ultima.

EXECUTADOS 200 COMUNISTAS

GENEIRA, 24 (R.) — Noticias procedentes de Vichy informam que outros 200 comunistas foram executados no Yugo-Slavia, conforme informa o jornal Vreme, órgão oficial do governo servo. A ordem de prisão e execução foi dada pelas autoridades alemãs, como medida de represalia contra os ataques sofridos por soldados germanicos no dia 18 do corrente.

FUZILADOS

VICHY, 24 (U. P.) — Foi ordenado o fuzilamento de 50 reféns franceses pelo assassinio cometido contra o oficial alemão, em Bordeaux. Outros cinquenta serão tambem fuzilados se até á meia noite de 26 de outubro não forem encontrados os verdadeiros assassinos.

SERAO SUMARIADOS

BERNA, 24 (R.) — Foi determinada a morte de 50 cidadãos franceses como represalia pelo assassinio de um oficial alemão em Bordeaux e, se os culpados não forem presos até á meia noite de domingo, outros 50 detidos serão sumariados, segundo declara a ordem emitida pelo general von Stuepnagel, comandante dos exercitos de ocupação na França. O comando alemão ofereceu a recompensa de 15 milhões de francos á pessoa que contribuir para a descoberta dos culpados.

ESTUPEFATO O POVO

BERNA, 24 (R.) — "A brutalidade das represalias alemãs deixou o povo francês estupefato", escreve o Tribune de Lausanne, comentando o fuzilamento de 50 reféns franceses, como medida de represalia pelo assassinio do tenente-coronel Holtz, em Nantes.

Acrescenta o mesmo jornal que o povo francês não chegou a tomar conhecimento da proclamação do general von Stuepnagel, que o governo de Vichy não consentiu fosse divulgada.

"Consequências essas impiedosas represalias impedir a renovação desses ataques contra as tropas de ocupação?" — pergunta o Tribune de Lausanne. E acrescenta: "E' duvidoso que isso aconteça, visto que, logo no dia seguinte, outro oficial alemão era assassinado em Bordeaux."

"Outras execuções estão novamente sendo preparadas — para delirio da colaboração — para a morte de axunas e explosivos. O total de execuções, até agora, ascende a 183 pessoas, inclusive 50 reféns fuzilados hoje. O prazo de entrega de axunas á policia expira hoje á meia noite. A partir de então, qualquer pessoa que conservar armas em seu poder será fuzilada."

VICHY, 24 (U. P.) — As autoridades alemãs anunciaram que foi executado, ontem, Pierre Leirín de Florin, proximo de Bordeaux, acusado de posse ilegal de axunas e explosivos. O total de execuções, até agora, ascende a 183 pessoas, inclusive 50 reféns fuzilados hoje. O prazo de entrega de axunas á policia expira hoje á meia noite. A partir de então, qualquer pessoa que conservar armas em seu poder será fuzilada."

ADIADO O FUZILAMENTO

GENEIRA, 24 (R.) — Uma noticia veiculada pela agencia de Vichy adianta que as autoridades germanicas resolveram adiar o fuzilamento de novos reféns que iam ser executados como medida de represalia contra os atentados de Nantes e Bordeaux. Diz a referida agencia que essa medida foi tomada diante dos apelos feitos pelo marechal Pétain e pelo almirante Darlan, através do radio.

Apesar disso, as autoridades alemãs afirmam "desejar apenas aumentar as possibilidades para a descoberta dos verdadeiros culpados, salvando deste modo outras vidas francesas".

DILATADO O PRAZO

VICHY, 24 (U. P.) — Dada a intervenção do marechal Pétain e do almirante Darlan, não houve, esta manhã, execuções dos reféns em Bordeaux, nem em Nantes. O prazo para esses fuzilamentos foi dilatado naquela seção.

Assim, contrariamente ao que

